

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	5
Balanço Patrimonial Passivo	9
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	16
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	17
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	96
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97
---	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	101
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.881.225
Preferenciais	1.881.225
Total	3.762.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	395
Preferenciais	0
Total	395

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/11/2009	Dividendo	04/01/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	20/11/2009	Dividendo	04/01/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	04/12/2009	Juros sobre Capital Próprio	09/03/2010	Ordinária		0,49975
Reunião do Conselho de Administração	04/12/2009	Juros sobre Capital Próprio	09/03/2010	Preferencial		0,54973
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2009	Dividendo	01/02/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2009	Dividendo	01/02/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/01/2010	Dividendo	01/03/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/01/2010	Dividendo	01/03/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	10/02/2010	Dividendo	09/03/2010	Ordinária		0,02143
Reunião do Conselho de Administração	10/02/2010	Dividendo	09/03/2010	Preferencial		0,02358
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2010	Dividendo	01/04/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2010	Dividendo	01/04/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	15/03/2010	Dividendo	03/05/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	15/03/2010	Dividendo	03/05/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	19/04/2010	Dividendo	01/06/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	19/04/2010	Dividendo	01/06/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	17/05/2010	Dividendo	01/07/2010	Ordinária		0,01321

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/05/2010	Dividendo	01/07/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2010	Dividendo	02/08/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2010	Dividendo	02/08/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2010	Juros sobre Capital Próprio	19/07/2010	Ordinária		0,15552
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2010	Juros sobre Capital Próprio	19/07/2010	Preferencial		0,17107
Reunião do Conselho de Administração	19/07/2010	Dividendo	01/09/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	19/07/2010	Dividendo	01/09/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	16/08/2010	Dividendo	01/10/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	16/08/2010	Dividendo	01/10/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	20/09/2010	Dividendo	01/11/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	20/09/2010	Dividendo	01/11/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	18/10/2010	Dividendo	01/12/2010	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	18/10/2010	Dividendo	01/12/2010	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2010	Dividendo	03/01/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	16/11/2010	Dividendo	03/01/2011	Preferencial		0,01454
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2010	Dividendo	01/02/2011	Ordinária		0,01321
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2010	Dividendo	01/02/2011	Preferencial		0,01454

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2011	Ordinária		0,48246
Reunião do Conselho de Administração	06/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2011	Preferencial		0,53070
Reunião de Diretoria	31/01/2011	Dividendo	18/02/2011	Ordinária		0,07977
Reunião de Diretoria	31/01/2011	Dividendo	18/02/2011	Preferencial		0,08774

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	635.081.129	510.422.570	458.421.874
1.01	Ativo Circulante	391.178.462	324.048.810	305.503.326
1.01.01	Disponibilidades	15.582.999	6.763.430	8.814.635
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	90.791.455	129.440.111	96.633.066
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	66.178.702	101.891.689	61.483.417
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.614.139	27.549.281	35.152.468
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-1.386	-859	-2.819
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	112.572.832	76.822.423	79.083.759
1.01.03.01	Carteira Própria	14.157.456	12.395.141	12.064.830
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	95.360.960	50.175.458	46.073.641
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.590.733	663.906	1.913.556
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	8.682.594	13.183.184
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	1.407.393	3.359.005	5.806.494
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	56.290	1.546.319	42.054
1.01.04	Relações Interfinanceiras	65.249.267	17.611.506	13.238.201
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	52.653	50.313	71.068
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	65.186.282	17.549.776	13.155.294
1.01.04.04	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	6.044	4.379	5.267
1.01.04.07	Correspondentes	3.710	6.460	5.994
1.01.05	Relações Interdependências	562.469	238.588	55.064
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	562.469	238.588	55.064
1.01.06	Operações de Crédito	81.656.656	66.692.079	65.644.233
1.01.06.01	Setor Público	640.088	1.154.309	83.724
1.01.06.02	Setor Privado	88.549.659	73.382.850	71.355.558
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-7.533.091	-7.845.080	-5.795.049
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-167.176	-61.539	-1.493
1.01.07.02	Setor Privado	625.501	910.377	545.620
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-676.304	-878.847	-541.905

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-116.373	-93.069	-5.208
1.01.08	Outros Créditos	24.298.250	25.859.903	41.465.335
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	5.759	21.092	40.513
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	9.445.491	8.969.213	24.836.791
1.01.08.03	Rendas a Receber	4.756.578	4.228.829	2.655.310
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	215.315	341.828	1.020.359
1.01.08.08	Diversos	10.100.748	12.854.092	13.176.768
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-225.641	-555.151	-264.406
1.01.09	Outros Valores e Bens	631.710	682.309	570.526
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	253.470	260.467	204.198
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-98.438	-94.319	-83.847
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	476.678	516.161	450.175
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.043.697	103.452.001	86.915.124
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.977.717	20.307.381	17.654.717
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.977.717	20.307.381	17.655.041
1.02.01.05	Provisões para Perdas	0	0	-324
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	42.423.659	21.194.504	10.550.941
1.02.02.01	Carteira Própria	3.428.693	8.828.398	5.762.480
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	38.911.904	4.701.938	3.767.701
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.996	736.384	333.196
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	6.089.629	0
1.02.02.05	Moedas de Privatização	8.315	8.771	9.219
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	6.751	829.384	678.345
1.02.03	Relações Interfinanceiras	501.610	485.722	461.372
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	501.610	485.722	461.372
1.02.05	Operações de Crédito	70.912.529	48.811.950	45.420.827
1.02.05.01	Setor Público	319.862	419.880	756.042
1.02.05.02	Setor Privado	74.892.074	51.820.711	46.594.402
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.299.407	-3.428.641	-1.929.617

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-29.751	-130.719	-15.109
1.02.06.02	Setor Privado	876.453	1.692.480	1.334.667
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-805.148	-1.704.114	-1.334.667
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-101.056	-119.085	-15.109
1.02.07	Outros Créditos	11.146.433	12.319.449	12.443.462
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	324.547	474.848	1.752.147
1.02.07.08	Diversos	10.825.376	11.856.573	10.699.470
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.490	-11.972	-8.155
1.02.08	Outros Valores e Bens	111.500	463.714	398.914
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	111.500	463.714	398.914
1.03	Ativo Permanente	98.858.970	82.921.759	66.003.424
1.03.01	Investimentos	85.506.909	68.360.809	56.202.747
1.03.01.02	Participações em Controladas	85.405.913	68.257.508	56.134.111
1.03.01.02.01	No País	84.242.693	66.873.274	55.068.561
1.03.01.02.02	No Exterior	1.163.220	1.384.234	1.065.550
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	94.543	85.663	51.176
1.03.01.03.01	No País	94.543	85.663	51.176
1.03.01.04	Outros Investimentos	38.359	56.992	69.177
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-31.906	-39.354	-51.717
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.101.555	1.852.911	1.612.767
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	4.967.829	4.265.639	3.743.228
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-2.866.274	-2.412.728	-2.130.461
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	8.289.927	10.643.646	6.403.050
1.03.03.01	Bens Arrendados	10.097.022	12.888.230	7.646.999
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-1.807.095	-2.244.584	-1.243.949
1.03.04	Intangível	2.824.247	1.802.512	1.366.569
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	3.476.907	2.074.200	1.679.613
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-652.660	-271.688	-313.044
1.03.05	Diferido	136.332	261.881	418.291

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.384.796	1.433.442	1.457.663
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.248.464	-1.171.561	-1.039.372

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	635.081.129	510.422.570	458.421.874
2.01	Passivo Circulante	373.669.873	283.539.478	241.754.414
2.01.01	Depósitos	172.871.501	148.431.480	130.696.571
2.01.01.01	Depósitos à Vista	36.159.595	34.485.504	27.419.252
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	54.086.178	45.113.274	38.917.870
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	47.073.972	44.270.375	42.827.035
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	34.489.659	23.578.675	20.571.829
2.01.01.05	Outros Depósitos	1.062.097	983.652	960.585
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	150.532.380	95.981.471	58.295.912
2.01.02.01	Carteira Própria	97.888.989	24.441.373	15.736.189
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	44.732.978	69.441.091	40.160.885
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	7.910.413	2.099.007	2.398.838
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.191.825	3.370.464	2.367.490
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.646.915	2.457.601	1.949.302
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	544.910	912.863	418.188
2.01.04	Relações Interfinanceiras	25.732	22.968	12.920
2.01.04.04	Correspondentes	25.732	22.968	12.920
2.01.05	Relações Interdependências	3.701.600	2.924.981	2.899.491
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.701.600	2.924.981	2.899.491
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	7.243.308	7.916.217	13.576.329
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	7.243.308	7.916.217	13.576.329
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	9.158.356	6.296.076	6.495.171
2.01.07.01	Tesouro Nacional	36.660	124.020	114.607
2.01.07.03	BNDES	3.642.975	2.274.498	2.822.971
2.01.07.04	CEF	45.918	16.436	15.110
2.01.07.05	FINAME	5.432.803	3.881.122	3.542.470
2.01.07.06	Outras Instituições	0	0	13
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	14.773	835	320
2.01.09	Outras Obrigações	25.930.398	18.594.986	27.410.210

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	221.183	184.251	198.148
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.632.311	3.916.998	13.535.496
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	2.138.566	1.644.387	1.764.881
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	1.021.068	573.429	316.062
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	226.402	249.846	157.816
2.01.09.08	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	270	438	7.031
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	8.028.585	346.337	414.368
2.01.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	618.521	392.592	1.507.779
2.01.09.14	Diversas	8.043.492	11.286.708	9.508.629
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	213.351.043	185.104.983	182.392.616
2.02.01	Depósitos	112.109.910	103.542.670	104.080.706
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	44.551.242	37.084.370	31.388.961
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	67.558.668	66.458.300	72.691.745
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	35.808.998	30.318.356	33.544.920
2.02.02.01	Carteira Própria	35.793.809	30.318.356	33.544.920
2.02.02.02	Carteira Livre Movimentação	15.189	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.743.098	3.395.120	4.958.402
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.926.919	26.954	174.226
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.816.179	3.368.166	4.784.176
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	788.276	375.261	1.095.174
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	788.276	375.261	1.095.174
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	20.660.736	12.515.453	10.595.359
2.02.07.03	BNDES	8.116.358	5.864.982	4.317.915
2.02.07.04	CEF	38.515	71.288	79.238
2.02.07.05	FINAME	12.505.242	6.578.535	6.197.464
2.02.07.06	Outras Instituições	621	648	742
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	9.488	12.737
2.02.09	Outras Obrigações	31.240.025	34.948.635	28.105.318
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	6.675.934	5.280.310	4.358.852

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	18.314.836	22.783.517	19.272.293
2.02.09.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	98.996	66.472	105.929
2.02.09.14	Diversas	6.150.259	6.818.336	4.368.244
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	17.363	24.358	18.300
2.05	Patrimônio Líquido	48.042.850	41.753.751	34.256.544
2.05.01	Capital Social Realizado	28.500.000	26.500.000	23.000.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	27.978.012	25.635.353	21.665.186
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	521.988	864.647	1.334.814
2.05.02	Reservas de Capital	62.614	62.614	62.614
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	56.465	56.465	56.465
2.05.02.02	Outros	6.149	6.149	6.149
2.05.04	Reservas de Lucro	19.471.937	14.833.796	11.855.434
2.05.04.01	Legal	2.755.385	2.254.302	1.853.688
2.05.04.02	Estatutária	16.726.601	12.768.368	10.006.599
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-10.049	-188.874	-4.853
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-10.049	-188.874	-4.853
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.299	357.341	-661.504

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	63.301.542	59.745.838	46.424.011
3.01.01	Operações de Crédito	29.406.418	25.643.776	23.730.473
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	4.124.871	3.940.005	265.691
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	24.427.023	22.787.139	21.216.149
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	1.887.994	4.888.182	-3.936.851
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	523.803	1.863.363	3.625.434
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.894.884	560.766	1.523.115
3.01.08	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	36.549	62.607	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-48.658.251	-45.863.989	-43.233.971
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-37.147.359	-31.566.475	-29.969.545
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-976.016	-956.832	-7.124.537
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-3.438.324	-3.156.973	-244.615
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.096.552	-10.183.709	-5.895.274
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	14.643.291	13.881.849	3.190.040
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-4.609.374	-5.913.055	1.370.997
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	6.920.486	6.187.960	6.324.055
3.04.02	Despesas de Pessoal	-7.098.547	-6.149.864	-5.678.946
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-8.555.785	-7.493.622	-6.434.860
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.674.092	-1.686.352	-989.518
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	870.353	1.527.076	643.886
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.072.775	-4.425.735	-2.829.151
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.000.986	6.127.482	10.335.531
3.05	Resultado Operacional	10.033.917	7.968.794	4.561.037
3.06	Resultado Não Operacional	-53.315	-69.042	39.407
3.06.01	Receitas	148.969	74.025	71.868
3.06.02	Despesas	-202.284	-143.067	-32.461
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	9.980.602	7.899.752	4.600.444
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	41.071	112.530	3.019.794
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	10.021.673	8.012.282	7.620.238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-79.952.368	-4.820.960	-70.600.341
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.524.081	5.187.768	1.264.073
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.096.552	10.183.709	5.895.274
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.337.008	1.170.247	684.652
6.01.01.04	Perdas por Impairment/Provisões/(Reversões) por Desvalorização de Ativos	19.572	-66.072	-2.315
6.01.01.05	(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.551.260	2.276.223	1.803.662
6.01.01.07	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-8.000.986	-6.127.482	-10.335.531
6.01.01.08	(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-36.780	-58	-52.725
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	8.601	6.383	8.094
6.01.01.10	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	80.920	63.534	31.502
6.01.01.11	Outros	467.934	-2.318.716	3.231.460
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-93.457.051	-17.908.480	-76.464.858
6.01.02.01	(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-16.175.562	-16.045.915	-13.214.552
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	-34.427.503	2.027.131	-23.115.346
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	438.359	-151.159	697.595
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-44.365.340	-13.939.539	-31.473.287
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-6.995	6.058	-91.362
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	4.011.918	18.329.501	-26.748.926
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	-2.707.161	-7.344.862	18.402.524
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-224.767	-789.695	-921.504
6.01.03	Outros	9.980.602	7.899.752	4.600.444
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.980.602	7.899.752	4.600.444
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.666.450	-26.265.680	-17.814.632
6.02.01	(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-47.636.506	-4.394.482	10.371.839
6.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	-22.683.383	-10.822.043	1.826.315
6.02.03	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	40.733	292.079	-281.927
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	138.564	104.263	59.676
6.02.05	Alienação de Investimentos	428.682	2.429.168	6.782.867
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	967.689	628.494	21.119

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02.09	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-264.474	-274.523	-156.864
6.02.10	Aquisição de Investimentos	-11.628.254	-8.850.871	-28.451.879
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	-791.513	-5.598.874	-8.352.728
6.02.12	Aplicação no Intangível	-1.433.242	-698.562	-674.988
6.02.13	Aplicação no Diferido	-1.083	-1.831	-326.608
6.02.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	2.196.337	921.502	1.368.546
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	114.285.035	48.446.945	122.852.076
6.03.01	Aumento em Depósitos	33.007.261	17.196.873	91.459.439
6.03.02	Aumento em Captações no Mercado Aberto	60.041.551	34.458.995	16.728.543
6.03.03	Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	10.169.339	-560.308	3.548.090
6.03.04	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.752.119	-4.661.760	8.770.699
6.03.05	Aumento em Dívidas Subordinadas	3.213.567	3.881.289	4.046.567
6.03.06	Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	0	0	1.206.874
6.03.07	Aumento de Capital por Incorporação de Ações	0	1.368.183	0
6.03.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.884.013	-3.052.306	-2.903.283
6.03.09	Aquisições de Ações Próprias	-14.789	-184.021	-4.853
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.333.783	17.360.305	34.437.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.815.351	65.455.046	31.017.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.481.568	82.815.351	65.455.046

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.03	Saldo Ajustado	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.021.673	0	10.021.673
5.05	Destinações	0	0	0	6.652.930	-10.021.673	0	-3.368.743
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-904.205	0	-904.205
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.464.538	0	-2.464.538
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	6.652.930	-6.652.930	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-349.042	-349.042
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-349.042	-349.042
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.000.000	0	0	-2.000.000	0	0	0
5.08.03	Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	0	0	-2.000.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-14.789	0	0	-14.789
5.13	Saldo Final	28.500.000	62.614	0	19.471.937	0	8.299	48.042.850

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	23.000.000	62.614	0	11.855.434	0	-661.504	34.256.544
5.03	Saldo Ajustado	23.000.000	62.614	0	11.855.434	0	-661.504	34.256.544
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.012.282	0	8.012.282
5.05	Destinações	0	0	0	5.294.200	-8.012.282	0	-2.718.082
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-584.813	0	-584.813
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.133.269	0	-2.133.269
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.294.200	-5.294.200	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.018.845	1.018.845
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.018.845	1.018.845
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.500.000	0	0	-2.131.817	0	0	1.368.183
5.08.02	Aumento de Capital por Incorp. de Ações	1.368.183	0	0	0	0	0	1.368.183
5.08.03	Aumento de Capital com Reservas	2.131.817	0	0	-2.131.817	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-184.021	0	0	-184.021
5.13	Saldo Final	26.500.000	62.614	0	14.833.796	0	357.341	41.753.751

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	19.000.000	55.624	0	9.831.744	0	1.469.976	30.357.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-99.219	0	-99.219
5.03	Saldo Ajustado	19.000.000	55.624	0	9.831.744	-99.219	1.469.976	30.258.125
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.620.238	0	7.620.238
5.05	Destinações	0	0	0	4.828.543	-7.521.019	0	-2.692.476
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-735.885	0	-735.885
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.956.591	0	-1.956.591
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	4.828.543	-4.828.543	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.131.480	-2.131.480
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.131.480	-2.131.480
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	4.000.000	0	0	-2.800.000	0	0	1.200.000
5.08.01	Aumento de Capital por Subscrição	1.200.000	0	0	0	0	0	1.200.000
5.08.03	Aumento de Capital com Reservas	2.800.000	0	0	-2.800.000	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-4.853	0	0	-4.853
5.12	Outros	0	6.990	0	0	0	0	6.990
5.13	Saldo Final	23.000.000	62.614	0	11.855.434	0	-661.504	34.256.544

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	61.147.163	53.144.136	44.940.201
7.01.01	Intermediação Financeira	63.301.542	59.745.838	46.424.011
7.01.02	Prestação de Serviços	6.920.486	6.187.960	6.324.055
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.096.552	-10.183.709	-5.895.274
7.01.04	Outras	-1.978.313	-2.605.953	-1.912.591
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-41.561.699	-35.680.280	-37.338.697
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.349.565	-5.606.639	-5.089.702
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-398.059	-356.861	-326.882
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.857.639	-1.684.415	-1.385.800
7.03.04	Outros	-4.093.867	-3.565.363	-3.377.020
7.03.04.01	Comunicação	-988.049	-940.012	-816.593
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-259.788	-200.812	-207.763
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-492.751	-396.754	-404.440
7.03.04.04	Transporte	-550.964	-482.103	-512.111
7.03.04.05	Processamento de Dados	-670.033	-594.966	-447.913
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-566.179	-501.622	-473.445
7.03.04.09	Segurança e Vigilância	-268.818	-245.278	-211.840
7.03.04.10	Viagens	-48.897	-24.571	-28.035
7.03.04.11	Outras	-248.388	-179.245	-274.880
7.04	Valor Adicionado Bruto	13.235.899	11.857.217	2.511.802
7.05	Retenções	-1.337.008	-1.170.247	-684.652
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.337.008	-1.170.247	-684.652
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.898.891	10.686.970	1.827.150
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.000.986	6.127.482	10.335.531
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.000.986	6.127.482	10.335.531
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.899.877	16.814.452	12.162.681
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	19.899.877	16.814.452	12.162.681
7.09.01	Pessoal	6.127.720	5.341.465	4.923.767
7.09.01.01	Remuneração Direta	3.278.794	2.943.153	2.764.725

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.09.01.02	Benefícios	1.420.179	1.216.223	1.133.120
7.09.01.03	F.G.T.S.	305.399	288.078	279.684
7.09.01.04	Outros	1.123.348	894.011	746.238
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.603.848	2.382.221	-1.275.097
7.09.02.01	Federais	2.330.236	2.134.867	-1.541.385
7.09.02.02	Estaduais	720	154	0
7.09.02.03	Municipais	272.892	247.200	266.288
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.146.636	1.078.484	893.773
7.09.03.01	Aluguéis	709.756	643.698	547.269
7.09.03.02	Outras	436.880	434.786	346.504
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	436.880	434.786	346.504
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.021.673	8.012.282	7.620.238
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.464.538	2.133.269	1.956.591
7.09.04.02	Dividendos	904.205	584.813	735.885
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.652.930	5.294.200	4.927.762

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Relatório Anual 2010

Banco Bradesco S.A.

Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,

O ano 2010 ficou caracterizado pela retomada do crescimento econômico mundial, embora em ritmo moderado e desigual entre os países. Se, por um lado, algumas nações desenvolvidas ainda terão de equacionar algumas dificuldades, geradas pela desestabilização econômica, ocorrida no biênio 2008/2009, por outro, ficou a nítida percepção de que esse cenário abre novas oportunidades para os países emergentes, particularmente aqueles, como o Brasil, em que o ambiente democrático esteja consolidado e o setor empresarial tenha alcançado porte compatível com os novos desafios.

A despeito dos muitos desafios ligados ao crescimento econômico de longo prazo, o Bradesco vê com prudente otimismo as perspectivas para os próximos anos. A economia brasileira, já no final de 2009, voltava a apresentar fundamentos sólidos para a retomada do crescimento, o que se confirmou no encerramento de 2010, marcado por uma expansão robusta do PIB, que atingiu a maior taxa registrada desde 1985.

No campo político, 2010 foi um ano em que o exercício pleno da cidadania mostrou um sistema democrático de raízes bem profundas, consagrando as liberdades de expressão e de escolha como linhas-mestras.

Os avanços ocorreram não apenas sob a métrica econômica mas, também, nos indicadores sociais. De fato, foram animadoras as melhorias na qualidade de vida das pessoas, principalmente no poder de consumo, conquistas que trouxeram para a classe média grande parte da população, um dado estatístico significativo na história do País.

Nesse contexto, o Bradesco adicionou mais um capítulo à sua série histórica de 67 anos de bons resultados. Como uma das maiores instituições financeiras do País, presente em todos os municípios, valeu-se de sua vasta Rede de Atendimento para converter em realidade a Missão que norteia a Organização: o fornecimento de serviços financeiros e de seguros com o objetivo de expandir a inclusão bancária e viabilizar a mobilidade social, vetores do desenvolvimento sustentável.

Entre os eventos mais relevantes de 2010, destacam-se: a) o expressivo volume de concessão de crédito que evoluiu 20,75%, comparado a 2009, e a recuperação de créditos vencidos, 57,94% superior em relação ao ano anterior; b) a ampliação da Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, com a inauguração de 178 Agências; c) a reestruturação das unidades no Exterior, para responder adequadamente às demandas dos mercados internacionais; d) a presença do Bradesco como coordenador líder no processo de capitalização da Petrobras, maior operação dessa natureza nos mercados de ações do Brasil e do mundo; e) aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services, no México, sendo parte do negócio a parceria com a C&A desse País; f) parceria com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para a criação e administração de uma bandeira brasileira de cartões - a ELO; g) a permanência do Bradesco no *Dow Jones Sustainability World Index* e também no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE; h) sob o aspecto de responsabilidade socioambiental, o lançamento, em Braille, do Código de Ética Corporativo da Organização Bradesco.

O Lucro Líquido do Banco alcançou R\$ 10,022 bilhões, apresentando variação de 25,09% sobre 2009, com R\$ 3,369 bilhões distribuídos, na forma de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, aos acionistas. Na composição desse resultado verifica-se que, como já ocorrido em exercícios anteriores, parcela significativa (29,15% em 2010) se originou da participação do Banco no Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

Acompanhando a tendência geral do mercado de ações, Bradesco ON apresentou variação de 3,77% e Bradesco PN, de 9,04%, figurando a PN entre os papéis de mais expressiva negociação na BM&FBOVESPA sendo, por isso, incluída na composição do Ibovespa. O valor de mercado do Bradesco situou-se em R\$ 109,759 bilhões em dezembro, apresentando variação de 6,36% sobre o exercício de 2009, equivalente a 2,29 vezes o valor patrimonial contábil de dezembro/2010.

As iniciativas da Organização no campo socioambiental orientam-se para a formação de uma cultura de sustentabilidade em todos os relacionamentos internos e externos. Destaque para a Fundação Bradesco, um dos maiores programas educacionais privados do Brasil e do mundo, que busca proporcionar igualdade

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

de oportunidades por meio da educação, com 40 Escolas próprias instaladas, prioritariamente, em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, marcando presença em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Em 54 anos de atividades, a Fundação atendeu gratuitamente a mais de 2 milhões de alunos, que somados a participantes de outras modalidades de cursos, superou 4 milhões de atendimentos.

Ao longo dos anos, não nos tem faltado o apoio decisivo de milhares de colaboradores unidos por ideais e conduzidos pela liderança dinâmica e dedicada de nossa Diretoria. Registra-se, também, a confiança com que nossos acionistas e clientes nos têm distinguido. A todos, nossos melhores agradecimentos.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2011

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O ano 2010 ficará marcado pelo forte crescimento do PIB, ainda que o desempenho da economia tenha sido distinto ao longo dos trimestres. A expansão do período como um todo foi a maior desde 1985 e também uma das cinco maiores entre as nações mais relevantes mundialmente.

O cenário global ainda gera algumas preocupações relacionadas ao ritmo da recuperação das regiões desenvolvidas. O mercado de trabalho e a situação financeira das famílias e dos governos requerem cuidados e impõem restrições para uma retomada mais sustentável. Por outro lado, os países emergentes continuam crescendo a taxas elevadas e ganhando espaço nos fóruns mundiais.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do crescimento econômico tem sido e deverá continuar sendo a demanda doméstica. A retomada dos investimentos, depois da forte contração registrada em 2009, se deu em bases sólidas, respaldada na melhora da confiança empresarial e na ampliação das opções de financiamento em 2010. O ciclo de investimentos deve seguir em curso nos próximos anos, favorecido pelas oportunidades geradas pelos eventos esportivos de 2014 e 2016 e pela exploração do pré-sal. O consumo das famílias, por sua vez, permanece crescendo em ritmo robusto, impulsionado pela geração de emprego, principalmente o formal, por ganhos de renda e pela expansão forte, porém sustentável do crédito, com destaque para o imobiliário.

No âmbito político, as eleições presidenciais transcorreram dentro da normalidade institucional. Com isso, a democracia brasileira fortaleceu-se ainda mais, reforçando a percepção de que, independentemente dos ciclos de governo, as conquistas alcançadas na esfera econômica serão preservadas.

O Bradesco reitera sua visão positiva em relação ao Brasil, apostando na inclusão bancária e na mobilidade social e em avanços cumulativos que resultem em maior patamar de crescimento econômico sustentável.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período, destacam-se:

- **em 11 de fevereiro, o Bradesco, o Banco do Brasil e o Banco Santander (Brasil) celebraram Memorando de Entendimentos, com a finalidade de viabilizar a consolidação das operações de suas respectivas Redes de Terminais de Autoatendimento Externos**, como aqueles instalados em aeroportos, postos de combustíveis, supermercados, shopping centers, farmácias e rodoviárias. A operação, que teve seu primeiro piloto com sucesso em 25.11.2010, proporcionará significativo aumento da disponibilidade e capilaridade da Rede, com ganho de eficiência em relação à atual forma de utilização individualizada;
- **em 23 de abril, o Bradesco apresentou ao Grupo Santander Espanha proposta para aquisição de parte das ações de sua titularidade de emissão da Cielo S.A.**, correspondente a 2,09% do capital social, pelo valor de R\$ 431,7 milhões, **e da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS**, correspondente a 10,67% do capital social, pelo valor de R\$141,4 milhões, cuja operação, concluída em 13.7.2010, foi aprovada pelas autoridades competentes. **E em 24.1.2011, adquiriu da Visa International Service Association ações de sua titularidade de emissão da CBSS**, correspondente a 5,01% do capital social, pelo valor de R\$ 85,8 milhões, estando pendente de aprovação pelas autoridades competentes. Com as aquisições, a participação do Bradesco na Cielo passou para 28,65% e na CBSS para 50,01%, ampliando sua participação no mercado de cartões;
- **em 27 de abril, assinatura de Memorando de Entendimentos, entre o Bradesco e o Banco do Brasil, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo**, que terá também, dentre outras atividades, a formatação de novos negócios para cartões *private label*. **E, em 9 de agosto, Memorando de Entendimentos, com a Caixa Econômica Federal admitindo-a na sociedade;**

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

- em 2 de junho, concluída a aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services S. de R.L. México (Ibi México) e da RFS *Human Management S. de R.L.*, empresa controlada pelo Ibi México, pelo valor aproximado de R\$ 297,6 milhões. O negócio contempla o estabelecimento de parceria com a C&A México S. de R.L. (C&A México) pelo prazo de vinte anos para, em conjunto, comercializar, com exclusividade, produtos e serviços financeiros por meio da Rede de lojas C&A México;
- em 19 de agosto, a Bradesco Seguros, juntamente com a ZNT Empreendimentos e OdontoPrev, firmou com o BB Seguros Memorando de Entendimentos, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e a comercialização de produtos do ramo odontológico; e
- em 2 de setembro, o Bradesco, juntamente com sua controlada CPM Braxis S.A. e demais acionistas desta, celebrou acordo com a Capgemini S.A., pelo qual a Capgemini adquiriu 55% das ações de emissão da CPM Braxis, passando a ser sua controladora.

1. Resultado no Exercício

Os resultados alcançados e a remuneração aos acionistas confirmam o bom desempenho do Bradesco no exercício. Detalhada análise desses números, quanto à origem e evolução, está disponibilizada no [site www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri), no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

R\$ 10,022 bilhões foi o Lucro Líquido no exercício, correspondente a R\$ 2,66 por ação e rentabilidade anualizada de 22,69% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,76%, comparado a 1,66% do ano anterior.

R\$ 3,369 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Dividendos mensais e Juros sobre o Capital Próprio, intermediários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 0,962870 (R\$ 0,857603 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial e R\$ 0,875336 (R\$ 0,779639 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 35,39% (líquido de IR Fonte 31,50%) do lucro líquido ajustado do exercício.

Impostos e Contribuições

A Organização Bradesco destinou expressiva parcela de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 8,989 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no exercício.

Os tributos retidos e recolhidos, equivalentes à intermediação financeira somaram R\$ 6,793 bilhões.

2. Estratégia Empresarial

Em 2010, não obstante a economia global ter passado por momentos de percalços que ainda geram algumas preocupações, o Brasil manteve-se à margem dessas indefinições externas, vivenciando um sentimento de confiança bem fundamentado em resultados constituídos no contexto de uma economia mais sólida e promissora.

O País tem uma agenda a cumprir. A mobilidade social intensa, a exploração do pré-sal, a Copa do Mundo de 2014, as Olimpíadas de 2016 e o novo padrão de consumo da sociedade brasileira representam possibilidades concretas de trabalho, com plena capacidade de alavancar o desenvolvimento, em busca de um Brasil cada vez mais forte, pautado pela melhora dos indicadores sociais.

O Bradesco tem buscado constantemente se posicionar de maneira adequada para fazer frente aos novos desafios e oportunidades no competitivo mercado bancário. Ao recriar as Diretorias Regionais, em dezembro de 2009, e ampliar sua Diretoria Executiva em 2010, fortaleceu seu modelo de gestão, com maior integração interna e efetividade de sua presença, facilitando a comunicação e o desempenho em todos os níveis, o que reduz o tempo de resposta e aumenta a proximidade com os clientes e a expansão dos negócios.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Presente em 100% dos municípios brasileiros, o Bradesco seguirá aprofundando a capilaridade de sua Rede para estar lado a lado com os seus clientes. Essa ampliação que vem alcançando resultados positivos ao longo dos anos é, aliás, uma estratégia bem-sucedida que lhe permite base forte para continuar crescendo organicamente. O Banco encerrou o ano com 44.306 pontos de atendimento no País e 12 no Exterior, com crescimento de 18,40% em relação ao ano anterior.

As Agências, Postos Bancários, Banco Postal, Bradesco Expresso, além de 32.015 máquinas de Autoatendimento do Bradesco Dia & Noite e 11.057 da Rede Compartilhada - do Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, e dos Canais de Conveniências *Internet Banking* e Fone Fácil, aliados à confiança da Marca Bradesco, potencializam a capacidade de distribuição de serviços, produtos e soluções, combinando eficiência e excelência no atendimento.

Ampliar a capacidade de atuação é também reafirmar o seu papel de Banco viabilizador do crédito, para financiar a modernização da infraestrutura, do parque industrial brasileiro e das fronteiras do comércio. Isso é essencial para a economia girar, permitindo acesso ao capital para a abertura de novos negócios, bem como possibilitando campo mais favorável aos investimentos externos. Assim, o Bradesco manterá os critérios que asseguram equilíbrio saudável entre a ampliação do crédito e a pré-qualificação segura para reduzir a inadimplência – fundamental em um cenário de grande consumo – pautado em uma gestão rigorosa e diária de cobrança e recuperação de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Crédito – PRC, imprescindível para preservação de resultados.

Também será mantido foco nos segmentos em que atua, como o de banco de investimento, mercado de capitais, *Private Banking* e gestão de recursos de terceiros com o Bradesco BBI; investimento de alta renda no mercado de cartões, com o Amex; e seguros, previdência complementar aberta e capitalização, com o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

O Banco continuará, igualmente, a expandir as áreas comerciais essenciais, atuando com base no modelo Banco-Seguros, a fim de manter rentabilidade e gerar valor para os acionistas, bem como consolidar a liderança no setor de seguros, buscando sempre aumentar as receitas de atividades bancárias, mantendo o compromisso com níveis de riscos aceitáveis em suas operações, além de celebrar alianças estratégicas e avaliar oportunidades de aquisições, fortalecendo a sua posição no mercado de capitais.

No Exterior, o Bradesco fortaleceu sua posição em várias praças estratégicas. A subsidiária Banco Bradesco Europa ganhou musculatura institucional, passando a atender todos os países da Comunidade Europeia com serviços de administração de recursos, *Private Banking* e financiamento ao comércio. A Bradesco *Securities* de Londres e de Nova York também foram reforçadas, pois são fundamentais para captar e distribuir títulos nesses importantes centros financeiros.

Ressalte-se, também, a assinatura de memorando de entendimentos entre o Bradesco, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo, fortalecendo a presença nesse importante nicho de mercado.

O crescimento que o Banco busca incessantemente implica investimentos substanciais em dois pilares fundamentais para a atividade bancária, a Infraestrutura e Tecnologia da Informação e os seus Recursos Humanos. Foram aplicados R\$ 3,920 bilhões para inovar, atualizar e manter seu ambiente de TI, com as melhores práticas e tecnologias existentes, propiciando às Áreas de Negócio ofertarem produtos e serviços com qualidade aos nossos clientes. Investimentos consideráveis também foram realizados em programas de treinamento do seu quadro de colaboradores de maneira a garantir motivação, inovação e foco no cliente.

Respeito ao consumidor, responsabilidade social e ambiental, confiabilidade, segurança e credibilidade estão inseridos na cultura empresarial do Bradesco, que manterá em seu planejamento estratégico três diretrizes de maior amplitude:

- a) crescer organicamente, mantendo-se atento às possibilidades de aquisições, associações e parcerias, sempre comprometido com a qualidade do atendimento e a segurança dos produtos, soluções e serviços, buscando melhoria dos seus índices e indicadores operacionais;
- b) identificar e avaliar riscos intrínsecos às atividades, aplicando controles adequados e níveis aceitáveis em cada operação; e

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

- c) parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

3. Sistema de Gestão Integrada

A solução de Gestão Integrada adotada pela Organização, denominada *SAP Business Suite*, integra diversos processos administrativos, facilitando o relacionamento entre as áreas, permitindo melhor qualidade, rapidez e segurança para o adequado manuseio das informações.

A capacitação contínua dos usuários para o uso da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*, que envolvem processos de Recursos Humanos, Treinamento, Contas a Pagar, Ativo Imobilizado, Compras de Materiais e Serviços, Contabilidade, Gestão de Obras, Manutenção e Auditoria.

4. Capital e Reservas

R\$ 28,500 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado do Banco no encerramento do exercício.

R\$ 19,543 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais.

R\$ 48,043 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 15,06% no ano. Representa 7,56% dos Ativos, num total de R\$ 635,081 bilhões. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 637,485 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,61%. O Valor Patrimonial situou-se a R\$ 12,77 por ação.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de junho, deliberou-se aumentar o Capital Social do Banco de R\$ 26,500 bilhões para R\$ 28,500 bilhões, mediante a utilização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros – Reservas Estatutárias", atribuindo, gratuitamente, aos acionistas, a título de bonificação, 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) da mesma espécie, com a consequente emissão de 342.040.948 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 171.020.483 ordinárias e 171.020.465 preferenciais. A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 25.6.2010. Assim, o Capital Social do Banco passou a 3.762.450.441 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 1.881.225.318 ações ordinárias e 1.881.225.123 ações preferenciais.

Em 17 de dezembro, em Assembleia Geral Extraordinária, deliberou-se aumentar novamente o Capital Social do Banco em R\$ 1,500 bilhão, elevando-o de R\$ 28,500 bilhões para R\$ 30 bilhões, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, para subscrição particular pelos acionistas no período de 29.12.2010 a 31.1.2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia (17.12.2010), com integralização à vista, em 18.2.2011, de 100% do valor das ações subscritas. O aumento de Capital Social será submetido à homologação do Banco Central e ficará assim distribuído, 3.824.794.581 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 1.912.397.390 ações ordinárias e 1.912.397.191 ações preferenciais.

O índice de solvabilidade, no consolidado financeiro, foi de 15,06%, e, no consolidado econômico-financeiro, de 14,74%, superiores, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 2.099, de 17.8.1994, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu 18,14% no consolidado econômico-financeiro e 49,71% no consolidado financeiro.

No final do exercício, a Dívida Subordinada do Bradesco totalizava R\$ 26,315 bilhões (no Exterior, R\$ 5,079 bilhões e no Brasil, R\$ 21,236 bilhões), dos quais R\$ 8,051 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

Em conformidade com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

5. Desempenho Operacional

5.1. Captação e Administração de Recursos

O total de recursos captados e administrados, no exercício, atingiu R\$ 872,514 bilhões, 24,28% superior em relação ao ano anterior. O Banco gerencia, no conjunto, 23,128 milhões de clientes correntistas, 41,101 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 53,436 bilhões, representando 17,97% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

R\$ 364,698 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança.

R\$ 295,708 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 19,38% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ 114,495 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País e Demais Captações.

R\$ 87,177 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com crescimento de 15,36% em relação ao ano anterior.

R\$ 10,436 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 6,263 bilhões.

5.2. Operações de Crédito

O Bradesco atua na democratização do crédito, em contínua expansão e diversificação da oferta de financiamento, elevando, assim, o volume de suas operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado e em outras linhas destinadas às Pessoas Físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos e Banco Postal, além da Central de Atendimento 0800 Crédito.

R\$ 274,227 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, incluindo Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Avais e Fianças, Créditos a Receber de Cartões de Crédito e Arrendamento Mercantil, com evolução de 20,23% no período.

R\$ 16,290 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Crédito Imobiliário

Em 2010, o Bradesco intensificou os investimentos para a Carteira de Crédito Imobiliário, aproveitando as perspectivas positivas do setor, com forte procura pela modalidade, o que aumentou o volume de operações realizadas. Esse é um compromisso prioritário do Bradesco com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o incremento das atividades da indústria da construção civil, geradora de postos de trabalho e desenvolvimento socioeconômico.

O site www.bradescoimoveis.com.br possibilita consulta dos empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, constituindo-se em importante ferramenta no processo de crescimento da carteira.

R\$ 9,128 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 64.449 imóveis, 93,92% superior ao volume alcançado no ano anterior.

Operações de Repasse

O Bradesco destacou-se como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, com 18,61% de participação nas operações da espécie, totalizando R\$ 17,445 bilhões, com evolução de 96,46% em comparação a igual período do ano anterior. Permaneceu, pelo oitavo ano consecutivo, com o volume de R\$ 10,018 bilhões e 22,24% de todo o sistema, como o Banco com maior liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

R\$ 26,382 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 212.101 contratos registrados.

R\$ 5,041 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 2,184 bilhões de contratados no ano.

Crédito Rural

O ritmo das iniciativas de financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras ratificam o Bradesco como parceiro tradicional do setor agropecuário, contribuindo para a abertura de novas frentes de negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais. O Banco também busca oferecer suporte ao abastecimento do mercado interno e aumento das exportações. O *site* www.bradescorural.com.br subsidia o setor com informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito.

R\$ 13,804 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 132.439 operações.

Financiamento ao Consumo

Com expressiva participação nas operações voltadas à aquisição de veículos novos e usados, diretamente ou por meio de parcerias, o Banco atua no financiamento ao consumo constituindo-se em influência positiva no aumento do nível de emprego, criação de renda, geração e circulação de riquezas.

A parceria com o Programa Floresta do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica, o Ecofinanciamento, está em linha com a responsabilidade socioambiental, visando ao plantio de mudas de árvores nativas para cada veículo financiado, com o objetivo de reduzir os efeitos da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera.

R\$ 77,598 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

Política de Crédito

O Bradesco adota Política de Crédito com base em negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas, que demonstrem capacidade de pagamento. As operações são realizadas com rapidez, segurança e rentabilidade, configurando qualidade e liquidez na aplicação dos ativos.

São atribuídas alçadas variáveis às Agências, em conformidade com o seu porte e modalidade de garantia, com limites operacionais para a concessão de crédito fixados de forma a minimizar os riscos. Os sistemas especialistas de *Credit Scoring* possibilitam agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança. Os créditos que transcendem as alçadas das Agências são centralizados, analisados e deliberados no Departamento de Crédito e Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz.

Qualidade da Carteira de Crédito

A qualidade da carteira de crédito apresentou melhora significativa em 2010, comparativamente a 2009, principalmente em decorrência da redução da inadimplência, bem como do expressivo crescimento da carteira de crédito dos novos tomadores. Isto se deve ao aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e acompanhamento de crédito, além da melhora do ambiente econômico.

5.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

O Bradesco realiza ações para recuperação de créditos vencidos, com políticas de negociação e prazos diferenciados utilizando canais de cobrança como: *Call Center*, Boletim de Cobrança, *Internet*, Empresas de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. No exercício, lançou o Programa de Recuperação de Créditos – PRC, que contemplou diversas iniciativas para alavancar os resultados, com destaque para a realização de 1.012 Salas de Negócios e 3.959 audiências de conciliação judicial, interagindo com os Tribunais de Justiça de todo o País, intensificando o processo de renegociação de dívidas vencidas entre os clientes e o Banco.

R\$ 2,677 bilhões foram recuperados de prejuízo no exercício de 2010, representando crescimento de 57,94% sobre o ano anterior.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

6. Área Internacional

A Organização Bradesco atua em múltiplos mercados no Exterior, com ampla linha de produtos e serviços disponibilizados, por meio de unidades próprias, em Nova York, Londres, Grand Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa Rede de Correspondentes Internacionais. Em 2010, reestruturou suas unidades do Bradesco *Securities*, em Nova York e em Londres. O Banco Bradesco Europa, atual denominação do Banco Bradesco Luxembourg S.A, em Luxemburgo, também ganhou musculatura institucional. E com as novas instalações, responde adequadamente às demandas desses mercados estratégicos. No Brasil, o Bradesco mantém estrutura com 12 unidades especializadas e mais 14 plataformas de câmbio.

R\$ 4,189 bilhões foi o saldo ao final do ano em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 13,250 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,203 bilhões em Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 45,560 bilhões negociados em Compras de Exportação, performance 20,28% superior a 2009 e *market share* de 24,70%.

US\$ 34,717 bilhões de Importação contratados, evolução de 40,57% comparado ao ano anterior, com *market share* de 19,52%.

US\$ 3,435 bilhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

7. Ações Bradesco

Com elevado nível de liquidez, as Ações Bradesco estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, com destaque para as preferenciais que, listadas entre as de maior peso no Índice Ibovespa, participavam, no final do exercício, com 2,93%. Em 2010, a valorização das ordinárias foi de 7,10% e das preferenciais de 12,10%, considerando-se o reinvestimento dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. No Exterior, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madri, Espanha, integrando o Índice Latibex.

As ações Bradesco têm presença no Ibovespa, da BM&FBOVESPA, e em todos os índices da Bolsa de Valores, em que podem ser listadas ações do setor financeiro, como o ICO2 – de Carbono Eficiente, Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, nos Índices Brasil – IBrX e IBrX50 (ações mais negociadas), Índice Mid – Large Cap – MLCX e Índice Financeiro – IFNC. Além dessas referências na Bolsa Brasileira, no Exterior, o Bradesco está presente no *Dow Jones Sustainability World Index* da Bolsa de Nova York e no FTSE Latibex Brasil da Bolsa de Madri.

R\$ 38,285 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na Bolsa de Valores, representado por 158,326 milhões de ações ordinárias e 1,119 bilhão de preferenciais.

US\$ 45,069 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (New York Stock Exchange – NYSE), equivalentes a 2,564 bilhões de ações preferenciais do Banco.

8. Segmentação de Mercado

O processo de segmentação de mercado do Bradesco está focado na qualidade do relacionamento, possibilitando atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez. Além de proporcionar maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, em termos de qualidade e especialização.

8.1. Bradesco Corporate

O princípio de relacionamento de longo prazo do Bradesco *Corporate* consiste em importante diferencial, gerando as melhores soluções para os clientes e resultados para a Organização, por meio de unidades de Negócios nas principais cidades brasileiras, com atendimento especializado a grandes grupos econômicos, cujo faturamento anual é superior a R\$ 250 milhões.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

R\$ 234,891 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.257 grupos econômicos.

8.2. Bradesco Empresas

Gerencia, com alto grau de especialização, o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo amplo portfólio de produtos e serviços, além de operações estruturadas.

R\$ 75,280 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de 30.627 empresas em todos os setores da economia.

8.3. Bradesco *Private Banking*

O Bradesco *Private Banking*, estruturado para atender pessoas físicas de elevado patrimônio, *holdings* familiares e empresas de participações, com disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 2 milhões, oferece aos seus clientes exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito "*Tailor Made*" e arquitetura aberta, abrangendo assessoria na alocação de ativos financeiros no Brasil e no Exterior, bem como assessoria em assuntos tributários, sucessórios, cambiais, operações estruturadas e ativos não financeiros.

8.4. Bradesco *Prime*

Conceito inovador de relacionamento entre Banco e cliente, o Bradesco *Prime* oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 6 mil ou disponibilidade de investimento igual ou superior a R\$ 70 mil. O Segmento também oferece Produtos e Serviços diferenciados e assessoria financeira completa, com uma Rede de Atendimento exclusiva para os Clientes *Prime*. Ao final de 2010, o Segmento contava com 283 Agências *Prime* em todo o País e 20 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente projetados para proporcionar privacidade e conforto aos 467.546 clientes.

8.5. Bradesco Varejo

Estratégico para o Bradesco, o Segmento Varejo atende com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, buscando diariamente a inserção de pessoas não bancarizadas e contribuindo no processo de mobilidade social. Assim, o Bradesco mantém sua vocação de Banco de portas abertas, que não mede esforços para a democratização dos produtos e serviços bancários, com o objetivo de alcançar o maior número possível de pessoas em todas as regiões do País, inclusive aquelas de menor nível de desenvolvimento. O relacionamento voltado às empresas com faturamento anual até R\$ 30 milhões, com foco nas micros, pequenas e médias empresas, consolida sua atuação. Em dezembro de 2010, o segmento atendia a mais de 22 milhões de clientes correntistas.

8.6. Banco Postal

Cada vez mais presente na vida do brasileiro, onde quer que ele esteja, nos grandes centros urbanos ou em cidades longínquas, o Bradesco leva progresso às comunidades locais, especialmente às praças desassistidas pela Rede Bancária, por meio do Banco Postal, uma bem-sucedida parceria com os Correios, que além de importante ponto de apoio aos Clientes Bradesco que transacionam em todo o Brasil é também valioso e dinâmico indutor da expansão de mercado, pela capacidade de oferta de produtos e serviços financeiros. Desde 2002, quando foi criado, ganharam acesso a esses serviços 5.271 municípios de todas as regiões do País.

8.7. Bradesco Expresso

O Bradesco Expresso possibilita ao Banco ampliar sua participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, oferecendo aos clientes e comunidade em geral a comodidade do atendimento mais próximo da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro, eram 26.104 estabelecimentos credenciados.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

9. Produtos e Serviços

9.1 Cartões Bradesco

O Bradesco disponibiliza para seus clientes a mais completa linha de Cartões de Crédito do País, como o Visa, American Express, MasterCard e *Private Label*, este último para uso exclusivo nas redes associadas.

Em 2010, devido ao crescimento e ao potencial apresentado por esse produto, o Bradesco assinou memorando de entendimentos com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo.

No segmento *Private Label*, o Bradesco atua na emissão de cartões por meio de acordos operacionais e *joint ventures* com rede de lojas varejistas, que atuam nos segmentos de eletrodomésticos, supermercados, lojas de departamento, vestuário, farmácia e cosméticos.

Destacam-se os acordos com a Casas Bahia, Comper, Carone, Dois Irmãos, G. Barbosa, Coop, LeaderCard, Esplanada (Grupo Deib Otoch), Luigi Bertolli, Panvel, Drogasil, O Boticário e Colombo. Com o Ibi, importante emissor de cartões de crédito com destacada posição no segmento *Private Label*, com 793 Correspondentes, estabeleceram-se parcerias com a C&A, Makro, Modelo, Arco-Iris, Cattan, Clube Angeloni, Camisaria Colombo, entre outras. As parcerias são importante meio para captação e ampliação da base de clientes e viabilizam o acesso a produtos e serviços bancários, sendo, também, uma forma de valorizar e fidelizar clientes.

Destaquem-se, ainda, as parcerias que o Bradesco Cartões realiza, desde 1993, com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável, com o intuito de fomentar ações socioambientais, repassando para as entidades filantrópicas parte das anuidades dos cartões.

A operação de compra do Ibi México e da RFS Human Management, foi concluída em 2010. O negócio incluiu a parceria de 20 anos com a C&A mexicana para a venda de produtos e serviços financeiros com exclusividade nas lojas da rede.

A partir de outubro de 2010, o processamento dos Cartões de Crédito Bradesco, nas Bandeiras Visa e Mastercard, passou a ser efetuado na Empresa Fidelity Processadora e Serviços S.A. Foi a maior migração na modalidade na América Latina, realizada com grande êxito.

R\$ 75,561 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 36,63% sobre o ano anterior.

145,215 milhões a quantidade de Cartões de Crédito e Débito em circulação, com evolução de 9,30% em relação a 2009, sendo 86,475 milhões de Crédito e 58,740 milhões de Débito.

R\$ 28,250 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro/2009 em 29,13%.

R\$ 4,202 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito e tarifas diversas.

9.2 Soluções de *Cash Management*

Avançada tecnologia e processos inovadores permitem ao Bradesco oferecer soluções customizadas em todos os segmentos de Empresas e, também, aos Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, bem como na arrecadação de taxas e tributos, com equipe especializada proporcionando excelência no atendimento.

Ainda no contexto da prestação de serviços, destaca-se a liderança da Cobrança registrada Bradesco, com participação de 28,20% no mercado, além dos processos de estruturação das Cadeias Produtivas envolvendo empresas, seus clientes, fornecedores, distribuidores e funcionários. Oferece também o programa Bradesco Franquias & Negócios, cujo objetivo é criar uma posição competitiva e sustentável ao setor de franquias.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

No âmbito internacional, as empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, a partir de soluções customizadas e parceria com 22 bancos no Exterior, oferece produtos e serviços para o gerenciamento de caixa.

No exercício, o Bradesco foi líder de mercado na quantidade de clientes que aderiram ao DDA – Débito Direto Autorizado (2,254 milhões de cadastros) e, em continuidade ao processo de inovação desse sistema, disponibilizou aos clientes, de modo pioneiro, a possibilidade de agendarem ou pagarem boletos, por telefone celular, via SMS.

116,758	milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.
271,814	milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 56,503 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.
709,834	milhões de recebimentos foram realizados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.
337,792	milhões de operações de pagamentos foram realizadas, durante o ano, pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco Net Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.

9.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

O Bradesco oferece atendimento especializado a Entes e Órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil), Notários e Registradores, por meio de Plataformas de Atendimento exclusivas, localizadas em todo o território nacional, disponibilizando produtos, serviços e soluções sob medida.

Em 2010, foram conduzidos negócios como: o Portal de Financiamento a cadeia de Fornecedores do Pré-Sal - Portal Progredir, em conjunto com a Petrobras; aquisição da folha de pagamento dos Servidores do Governo do Estado de Pernambuco, agregando aproximadamente 218 mil novos correntistas à base de clientes do Banco; disponibilização, de forma pioneira, da Biometria - Segurança na Palma da Mão, para identificação pessoal dos Beneficiários do INSS, o que facilita o recadastramento anual exigido pelo Órgão. O Bradesco é o maior pagador dentre os Bancos privados a Aposentados e Pensionistas do INSS. Mensalmente, 6,180 milhões de beneficiários recebem seus proventos por meio do Banco.

O site www.bradescopoderpublico.com.br apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria, com espaço exclusivo aos Servidores Públicos e Militares.

9.4 Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

Adequada infraestrutura e profissionais especializados possibilitam ao Bradesco oferecer um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, tais como: Escrituração de Ativos (Ações, *BDRs* – *Brazilian Depositary Receipts*, Cotas de Fundos de Investimento, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e Debêntures); Custódia Qualificada de Títulos e Valores Mobiliários; Custódia de Ações para Lastro de *DRs* - *Depositary Receipts*; Controladoria de Fundos de Investimento (Fundos “Instrução CVM 409” e Fundos Estruturados) e Carteiras Administradas; Administração Fiduciária para Fundos de Investimento; Fundos *Offshore*; Custódia e Representação para Investidores Estrangeiros; Banco Mandatário; Depositário (*Escrow Account* – *Trustee*) e Agente de Compensação. Segundo o *Ranking* ANBIMA de Custódia de Ativos, o Bradesco é líder no segmento nacional, desde abril de 2007.

Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 728,662 bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os Serviços de Custódia, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

R\$ 818,573 bilhões foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

21 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 120,661 bilhões.

Escrituração de Ativos

233 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, reunindo 8,500 milhões de acionistas.

150 empresas com 202 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 161,928 bilhões.

153 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 20,687 bilhões.

3 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 448,863 milhões.

Depositário (*Escrow Account - trustee*)

4,818 contratos, com volume financeiro de R\$ 7,714 bilhões.

10. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

Presente em 100% dos municípios brasileiros e em diversas localidades no Exterior, estruturada para oferecer produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência e qualidade, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco está lado a lado com os seus clientes, inclusive nas regiões mais longínquas e carentes de bancarização, a bordo do Voyager III, barco que leva produtos e serviços financeiros aos moradores ribeirinhos do Amazonas. Para ampliar a presença e capilaridade, o Bradesco iniciou, com sucesso, projeto de compartilhamento dos terminais de Autoatendimento com o Banco do Brasil e Banco Santander. Assim, além da redução de custos e melhor eficácia, os clientes contarão com mais praticidade e conveniência para realizar suas transações.

Reafirmando seu compromisso com a inclusão bancária, o Bradesco, em janeiro de 2011, inaugurou, de maneira pioneira, a Agência Comunidade Cidade de Deus, localizada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, com aproximadamente 120 mil habitantes e 400 empresas existentes na comunidade e em seu entorno. Em São Paulo, também está presente, desde 2009, com uma Agência na comunidade de Heliópolis, a maior do Estado, e em Paraisópolis, onde foram iniciadas atividades em 2010. O Bradesco busca incluir, cada vez mais, cidadãos no sistema bancário, abrindo-lhes a possibilidade de administrar seu orçamento com segurança e eficiência.

Em 31 de dezembro, contava com 44.318 pontos de atendimento, e estava distribuída da seguinte forma:

6.551 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.604 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.263; e PAAs:1.660);

4 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York, 2 em Grand Cayman e 1 em Nassau, nas Bahamas;

8 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

6.203 Agências do Banco Postal;

26.104 Pontos Bradesco Expresso;

1.557 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

3.891 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 9.765 da Rede Compartilhada, Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, sendo 1.999 pontos comuns entre as Redes.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

As Agências Bradesco destacam-se pela funcionalidade e conforto dos ambientes, com equipamentos diversificados, amplas e modernas Salas de Autoatendimento que operam em horário estendido, facilitando e agilizando as operações, além de economizar o tempo de correntistas e usuários, sem perder, em nenhum momento, o contato pessoal e o calor humano que caracterizam os relacionamentos e a presença do Bradesco, cultivados junto a cada cliente. As Agências Bradesco *Prime* oferecem aos clientes atendimento personalizado e completa assessoria financeira. No *middle market*, as Agências Bradesco Empresas atendem com o mesmo nível de qualidade e especialização.

A Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, com 32.015 máquinas, 31.460 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, distribuídas em pontos estratégicos por todo o País, proporciona acesso rápido e prático ao diversificado leque de produtos e serviços. As 11.057 máquinas de uso compartilhado possibilitam aos Clientes Bradesco realizarem operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, empréstimos, pagamentos e transferências entre contas.

O sistema de leitura biométrica "Segurança Bradesco na Palma da Mão", utilizado de modo pioneiro no Brasil pelo Bradesco, permite a identificação de clientes por meio da captura do padrão vascular da palma da mão e serve também como senha complementar aos usuários das máquinas de Autoatendimento. Ao final do exercício, essa tecnologia estava disponível em 18.176 máquinas, tendo registrado 105,892 milhões de utilizações.

Os equipamentos de Autoatendimento são adaptados para deficientes físicos e visuais. Além do *Internet Banking*, os extratos de conta-corrente em versão braile ou letras ampliadas são disponibilizados para deficientes visuais. No Fone Fácil, está disponível para deficientes auditivos atendimento personalizado com linguagem digital.

O Portal Bradesco possui um conjunto de *sites* transacionais e institucionais que permitem aos usuários acesso a diversas modalidades de operações, de forma rápida e segura com a utilização do Sistema de Chaves de Segurança Bradesco.

No *site* www.bradesco.com.br estão hospedados os produtos do Banco, e para os segmentos Bradesco *Prime*, *Private*, Empresas e *Corporate* estão disponíveis *sites* específicos. Aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, são disponibilizados produtos e serviços por meio do *site* Bradesco Poder Público, com soluções de pagamentos e recebimentos, além de possibilidade de acesso ao Bradesco Net Empresa, onde as Pessoas Jurídicas podem realizar transações bancárias com ampla segurança, mediante certificado digital e assinatura eletrônica.

O ShopCredit - *site* de Empréstimos e Financiamentos – permite aos clientes pessoas físicas e jurídicas acesso ao portfólio completo do Bradesco, com informações detalhadas sobre as linhas de crédito oferecidas, bem como simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras.

Acompanhamento do mercado financeiro, aplicações nas Bolsas de Valores, com cotações *on-line*, investimentos e resgates, simulações de cálculos, aquisição de planos de previdência complementar e títulos de capitalização, além de diversas outras, podem ser efetuados no *site* Bradesco ShopInvest.

O Fone Fácil Bradesco possibilita acesso telefônico dia e noite 7 dias por semana, por meio de atendimento eletrônico e personalizado, ampliando significativamente o leque de novas oportunidades de negócios, informações, produtos e serviços bancários, oferecidos com comodidade, rapidez e segurança.

Com o Bradesco Celular o cliente pode realizar diversos serviços financeiros, de onde estiver, com mobilidade e segurança. Estão disponíveis aos clientes vários serviços como: consulta de saldo, agendamento e pagamento de contas, transferências, empréstimos, recargas de celulares, entre outros, além de informações sobre produtos e serviços.

11. Empresas Bradesco

11.1 Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas Áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, permanece em posição de liderança entre os conglomerados que atuam no setor na América Latina.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

- R\$ 2,918 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 26,15% sobre o Patrimônio Líquido médio.
- R\$ 11,913 bilhões era o Patrimônio Líquido, crescimento de 7,06% no ano.
- R\$ 105,009 bilhões somaram os Ativos Totais.
- R\$ 96,548 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.
- R\$ 30,672 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.
- R\$ 20,682 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco de Seguros e Previdência no exercício.

11.2 BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

- R\$ 87,102 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 586 Fundos de Investimento, totalizando 7.149 investidores.

11.3 Leasing Bradesco

Especializado em convênios operacionais com grandes fabricantes e revendedores, atua de forma plenamente integrada à Rede de Agências do Banco e dedicando-se especialmente aos negócios com veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos.

- R\$ 16,366 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2010, com 56.717 operações contratadas no ano.

614.222 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

11.4 Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Apoiada na força da Marca Bradesco e no suporte da Rede de Atendimento, que tem presença em todos os Municípios do Brasil, a Bradesco Consórcios conquistou a liderança dos segmentos de Imóveis, Automóveis e Caminhões/Tratores.

- 471.620 cotas ativas no fim do exercício, com 229.499 novas cotas comercializadas.

R\$ 22,329 bilhões de faturamento acumulado.

11.5 Banco Bradesco Financiamentos S.A

O Banco Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos, além de operações de *leasing*, por meio da Bradesco Financiamentos, e de empréstimos consignados, por intermédio da Bradesco Promotora.

A Bradesco Financiamentos atua por meio de sua extensa Rede conveniada de 24.195 parceiros em todo o País, composta por Revendas e Concessionárias de Veículos Leves, Pesados e Motos, especializada em Financiamento e Arrendamento de Veículos, com soluções de CDC e *Leasing*, com recursos próprios ou de Repasses, aos Clientes e não Clientes Bradesco. A Bradesco Promotora, por sua vez, está focada no Crédito Consignado aos Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos Federal, Estadual e Municipal, empregados de empresas privadas conveniadas, bem como na venda de produtos agregados (Seguros, Capitalização, Cartões, Consórcios e outros), aos Clientes e não Clientes Bradesco. Com 300 dos seus Correspondentes, a Bradesco Promotora já atua em parceria com 2.475 Agências Bradesco Varejo.

- R\$ 1,208 bilhão foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 61,367 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

R\$ 30,694 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

11.6 Banco Bradesco BBI S.A.

Como o Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI realiza operações de renda variável, renda fixa, operações estruturadas, fusões e aquisições, financiamentos de projetos e *Private Equity*, por intermédio do *Investment Banking*. É também o controlador das operações da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM - Bradesco Asset Management e Bradesco Securities Inc.

Em 2010, participou das principais operações do mercado destacando-se como coordenador Líder da Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e Preferenciais da Petrobras, no montante de R\$ 120 bilhões, a maior capitalização da história mundial, bem como coordenou a Oferta Pública de Debêntures Simples da BNDESPAR, de R\$ 2,025 bilhões. No mesmo período, coordenou operações equivalentes a 80,45% do volume de emissões registradas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, atestando sua especialização em trabalhos que buscam as melhores alternativas para a capitalização das empresas e expansão dos seus negócios, complementadas por serviços de alto padrão oferecidos aos investidores.

R\$ 144,823 bilhões foi o total de recursos coordenados em 2010, em operações primárias e secundárias de ações, debêntures, notas promissórias, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDCs e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM

A BRAM destaca-se no mercado de administração de recursos de terceiros, com toda a sua experiência e especialização no atendimento de variados segmentos, como o Bradesco *Prime*, Bradesco Empresas, *Corporate*, *Private*, Varejo e Investidores Institucionais.

R\$ 196,719 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 538 Fundos de Investimento e 219 Carteiras Administradas, atingindo 3.133.883 investidores.

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

A Bradesco Corretora destaca-se dentre as mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros, prestando suporte aos clientes para a realização de operações por meio das suas 21 Salas de Ações, distribuídas em diversas cidades do País, Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e *Bradesco Trading*.

O exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA possibilita maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, facilitando a compra e venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, e a intermediação de ofertas públicas, pelos terminais de computador na Rede de Agências.

A Bradesco Corretora foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o *DMA-Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite realizar operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA. Também oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica, com ampla cobertura de empresas e setores, representando investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

A Bradesco Corretora foi campeã pelo 3º ano consecutivo com a Carteira Valor, Prêmio concedido pelo jornal Valor Econômico, para a Carteira sugerida de maior rentabilidade no ano.

R\$ 87,184 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2010, correspondendo a 2.584.384 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 69.852 investidores.

9,862 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 853,602 bilhões.

R\$ 17,944 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 1.688.615 ordens de compra e venda de ações.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

78.007 clientes estavam cadastrados em 31.12.2010 na Carteira de Custódia Fungível.

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Estruturada para oferecer os melhores serviços aos seus clientes, a Ágora Corretora foi uma das pioneiras no sistema de negociação *on-line*, com a criação do *Home Broker*, e no modelo de corretagem fixa, inovações que transformaram o mercado de corretagem atual.

Atuando em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, a Corretora disponibiliza aos diferentes investidores produtos adequados e especializados no mercado de ações, bem como Fundos de Investimento, BM&F, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos. Além de ferramentas de negociação desenvolvidas para cada perfil de investidor: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *Ágora Trade Pro* e *Ágora Mobile*.

O portal www.agorainvest.com.br possibilita ao cliente acesso a conteúdos exclusivos, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, com sua equipe de analistas que acompanha diariamente o mercado nacional e internacional, além dos programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de empresas líderes nos setores em que atuam. Em seu relacionamento com o cliente, destaca-se pela interatividade disponibilizando-lhe Redes Sociais, Fórum, *Chats* e *Vídeo Chat* diários sobre os mais diversificados temas do mercado financeiro.

R\$ 64,888 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 1.407.378 ordens de compra e venda de ações.

Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc. e Bradesco Securities UK Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende os clientes do mercado norte-americano, em Nova York, e a Bradesco Securities UK Limited, os do mercado Europeu, em Londres, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers* operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

Private Banking

Composto por profissionais altamente qualificados e especializados, oferece atendimento personalizado aos seus clientes pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, com disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 2 milhões, além de exclusiva linha de produtos e serviços, complementada por assessoria de alocação de ativos no Brasil e no Exterior e orientação tributária e sucessória.

12. Governança Corporativa

A presença do Bradesco no mercado de capitais brasileiro data de 1946, quando suas ações passaram a ser listadas em Bolsa de Valores no Brasil (BBDC3 – ação ordinária e BBDC4 – ação preferencial), pouco mais de 3 anos de sua fundação. Em 2001, passou a negociar suas ações também na Bolsa de Valores de Nova York (*American Depositary Receipts* – ADRs Nível II – BBD) e na Bolsa de Madrid – Espanha (Latibex - XBBDC). No mesmo ano, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cujas diretrizes foram atualizadas na reformulação ocorrida em 2010.

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Os membros do Conselho são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, os quais, em reunião interna, elegem os membros da Diretoria.

O Conselho Fiscal, Órgão de funcionamento não permanente, vem sendo instalado anualmente desde 2002. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2010, deliberou-se pela sua manutenção, o qual é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até 2011, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos pelos detentores de ações preferenciais.

A Organização Bradesco busca o constante aprimoramento de suas práticas de governança sob supervisão plena do Conselho de Administração, responsável pela definição e acompanhamento das estratégias globais, bem como pela supervisão dos sistemas de controles internos, particularmente no que diz respeito à gestão de riscos – tema hoje indissociável à sustentabilidade de qualquer organização.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais, o Bradesco mantém atraente Política de Dividendos, assegurando a seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, percentual superior ao mínimo de 25% estabelecido pela Lei nº 6.404/76. Confere às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias. Nos últimos anos, o Banco pagou percentual superior ao obrigatório de 30% previsto no Estatuto Social.

Sua Política de Transações com Partes Relacionadas consolida os procedimentos da Sociedade quanto às citadas transações, nos termos das normas emanadas dos Órgãos Reguladores, visando à transparência do processo. As Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Bradesco objetivam estabelecer elevados padrões de conduta, que devem ser observados, principalmente, pelos acionistas controladores e administradores.

Desde 2009, os materiais referentes às Assembleias de Acionistas são publicados no portal do Bradesco na *Internet* e enviados à BM&FBOVESPA e à CVM com aproximadamente 30 dias de antecedência, quando o prazo mínimo determinado pela legislação brasileira é de 15 dias.

Em setembro de 2010, o Bradesco recebeu o *Score Gamma 7 (Governance, Accountability, Management Metrics and Analysis)*, numa escala de 1 a 10, atribuído pela Standard & Poor's Governance Services, sendo a primeira empresa brasileira a torná-lo público. Vale ressaltar que, mundialmente, o maior *score* divulgado no mercado foi 7+. Além disso, o Banco possui o *rating AA (Ótimas Práticas de Governança Corporativa)* recebida da Austin Rating.

A Organização Bradesco, no exercício, de acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, não contratou e nem teve serviços prestados pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

12.1 Controles Internos e *Compliance*

A estrutura de pessoas, com dedicação exclusiva, conjugada com os investimentos em tecnologia e em treinamento e reciclagem de pessoal, gera as condições necessárias para que a gestão de controles internos e *compliance* no Bradesco seja efetiva, atenda às exigências dos órgãos reguladores e esteja alinhada aos padrões internacionais.

Os fluxos de processos, sistemas e controles da Organização são continuamente reavaliados e testados. O trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, dos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria e resulta em reportes ao Conselho de Administração, em linha com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO- Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *COBIT- Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, assim como contemplam requerimentos do *PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Atendendo ao mesmo dispositivo, foi arquivado na *Securities and Exchange Commission – SEC*, em junho de 2010, o relatório que certifica a adequação dos controles internos, juntamente com as Demonstrações Contábeis em US GAAP.

Para a certificação, relativa ao exercício de 2010, com base na avaliação do desenho dos controles e nos testes de aderência já realizados, não foram identificadas deficiências que pudessem comprometer a certificação dos controles internos.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

Investimentos significativos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como a disponibilização de cartilhas, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são avaliados por uma comissão composta por várias áreas e Departamentos quanto à pertinência de encaminhamento às autoridades competentes.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Todo o programa é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, o qual se reúne regularmente a cada três meses, para avaliar os trabalhos e a necessidade de adoção de medidas com o intuito de alinhar procedimentos às normas emanadas pelos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

Modelos Internos no apoio aos negócios, sejam criados a partir de dados estatísticos ou mesmo com base no conhecimento de especialistas, facilitam a abordagem de assuntos críticos, aperfeiçoamento de processos, padronização e agilização das decisões no contexto ao qual estão inseridos.

O Bradesco mantém processo contínuo que analisa criticamente os Modelos Internos, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos.

Para responder por esse processo há uma área especializada, independente em relação às áreas que desenvolvem ou utilizam os Modelos, com reportes de suas atividades e dos resultados aos gestores, Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando as melhores práticas e as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e aos requisitos do Banco Central do Brasil.

Segurança da Informação

Constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, a Segurança da Informação objetiva a proteção das informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Com base nas melhores práticas e padrões internacionais, os programas corporativos de conscientização e treinamento e a política e normas têm por foco absoluta proteção dos dados exclusivos de clientes e das informações estratégicas da Organização.

O Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

12.2 Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, em seu relacionamento com o mercado em geral, disponibiliza uma série de publicações periódicas, no intuito de provê-lo com o maior número de informações transparentes e de qualidade. Bimestralmente, são distribuídos o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 400 mil exemplares e o *PrimeLine*, com 187 mil; trimestralmente, o “Acionista Sempre em Dia”, com 38 mil, e a “Revista Bradesco”, com 10 mil. O Relatório da Administração e o de Sustentabilidade são editados anualmente. No site www.bradesco.com.br/ri também está disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa compilação das informações mais solicitadas pelos leitores especializados.

12.3 Relações com Investidores – RI

A Área de Relações com Investidores proporciona relacionamento direto com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras. Sua interatividade é fundamental para o Bradesco e beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto à própria Instituição, que passa a conhecer as opiniões e o desempenho da comunidade financeira.

No site de Relações com Investidores, www.bradesco.com.br/ri, nas versões Português e Inglês, os acionistas, investidores e analistas de mercado acessam informações claras, oportunas e abrangentes como perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, reuniões nas APIMECs, além de outras voltadas ao mercado financeiro.

Ao longo do ano, com o propósito de divulgar o desempenho do Banco ao mercado de capitais, foram realizados, com a participação de mais de 4 mil pessoas, 18 Encontros APIMEC e um Encontro INI - Instituto Nacional de Investidores, dos quais 13 Encontros APIMEC foram transmitidos ao vivo pela Internet, com tradução simultânea para o inglês e mais de 22 mil participações de internautas. De forma pioneira, o evento de São Paulo também foi transmitido pelo iPhone, iPad e aparelhos com tecnologia Android.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Para divulgação dos resultados do Banco, no exercício, o modelo de *Vídeo Chat* foi mantido, bem como foram promovidas, no período, 130 reuniões internas e externas com analistas, 76 conferências telefônicas e 24 eventos no Exterior, além de 580 atendimentos por meio do “Fale com o RI”, na página da *Internet*.

12.4 Ouvidoria Bradesco

O “Alô Bradesco”, primeiro Canal de Comunicação do Mercado Financeiro com o público, foi criado em 1985, cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor, com a finalidade de registrar e tratar as reclamações e sugestões dos clientes.

O Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do “Alô Bradesco” e possui um Diretor Ouvidor, proporcionando mais um canal para diálogo aberto e direto com os clientes e usuários. No atendimento às manifestações recebidas reafirmam-se os compromissos com a satisfação dos clientes e capturam-se suas tendências e demandas.

379.520 contatos registrados em 2010.

13. Controle Integrado de Riscos

13.1 Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sendo constantemente aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

13.2 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

13.3 Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

13.4 Risco de Liquidez

A Organização possui uma política de liquidez que define não somente os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

13.5 Risco Operacional

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e a continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

13.6. Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

São divulgados no [site bradesco.com.br/ri](http://site.bradesco.com.br/ri) – Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de transparência e Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações Contábeis no formato americano – US GAAP, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco.

14. Ativos Intangíveis

O Valor de Mercado do Bradesco, com base na cotação de suas ações em bolsa, alcançou R\$ 109,759 bilhões, ao final do exercício, equivalente a 2,29 vezes o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 48,043 bilhões. Expressiva valorização de 6,36% no ano, reflexo da magnitude dos ativos intangíveis, que embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

O planejamento estratégico do Bradesco visa aos melhores resultados, estabelecendo metas realistas que consideram: o valor da Marca Bradesco; as melhores práticas de governança e cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes entre os diferentes públicos e a Organização; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade de sua Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, inclusive em algumas localidades no Exterior; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os colaboradores e conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz substancialmente o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

14.1 Marca Bradesco

A Marca Bradesco foi considerada a mais valiosa do Brasil e também a mais valiosa do setor bancário entre as instituições financeiras da América Latina, segundo estudos elaborados pela consultoria internacional *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*; Marca mais valiosa do País, pelo 4º ano consecutivo, de acordo com estudo da consultoria *Brand Finance* América do Sul e da revista *The Brander*, que analisou 100 marcas de companhias no Brasil; Marca mais valiosa do Brasil, segundo estudo elaborado pela consultoria especializada *BrandAnalytics/MillwardBrown* para a revista *IstoÉ Dinheiro*; e a Marca mais valiosa do País em 2010, entre as Instituições do setor financeiro, segundo a Consultoria *Superbrands*.

14.2 Recursos Humanos

A Organização Bradesco reconhece no valor do desempenho e do potencial realizador de seus colaboradores a base de sustentação de seus negócios. Sua Política de Gerenciamento de Recursos Humanos mantém modelo de excelência, pautado pelo respeito e transparência nas relações, pelo contínuo investimento no desenvolvimento, no compartilhamento do conhecimento e valorização do ser humano, sem

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

discriminação, que propicia aos seus colaboradores oportunidades de crescimento profissional contínuo, em um ambiente saudável, seguro e ético, sempre preservando os objetivos do Banco.

Programas de desenvolvimento e capacitação são permanentemente ministrados para seu quadro de colaboradores, compreendendo a 75.375 funcionários do Banco Bradesco e 19.873 das Empresas Controladas. São cursos orientados, especialmente, para as áreas operacionais, técnicas e comportamentais, atendendo a todos com o mesmo padrão de qualidade, garantindo diversificação e excelência na prestação de serviços.

A Organização conta com equipes de instrutores especializados e adequada infraestrutura para aprimorar e aprofundar o estudo de temas relacionados às demandas dos mercados, cenários econômicos e exigências de avanços tecnológicos.

Investir na capacitação dos colaboradores é uma ação estratégica capaz de auxiliar na conquista de resultados para a Organização, além de essencial para acompanhar as mudanças do mercado. Nesse sentido, o Bradesco promove Programas de Desenvolvimento Gerencial, por meio de cursos de especialização, pós-graduação e MBAs nas áreas de economia, administração e direito, em parceria com Consultorias, Universidades e Escolas de Negócios.

Em 2010, o Bradesco manteve o Programa de Desenvolvimento Avançado, por meio do qual vem licenciando seus executivos para estudar em universidades de primeira linha no Exterior, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar suas potencialidades técnicas e pessoais, de modo a garantir melhoria contínua dos processos de Gestão, agregando-lhes conhecimento global e fazendo com que disseminem essa informação entre os demais colaboradores.

Os crescentes investimentos em capacitação, com aproveitamento do potencial das inovações tecnológicas, também possibilitam ao Banco ampliar seus recursos educacionais, disponibilizados presencialmente ou à distância, por meio de videotreinamentos, cartilhas, *e-Learning*, videoconferências, telepresencial etc. Dentre essas iniciativas importantes, destaca-se o TreiNet - Treinamento por Meio de *Internet/Intranet*, que, de maneira abrangente, permite aos colaboradores da Organização obter novos conhecimentos à distância. Reuniu 1.239.725 participações, no exercício, o que evidencia sua importância e grau de disseminação.

Os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos colaboradores e seus dependentes, ao final do exercício, abrangiam 194.169 vidas. Destacam-se dentre eles:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;
- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais; e
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos.

O Bradesco destacou-se como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, na categoria Grandes Empresas, segundo o *Guia Você S/A Exame – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2010*. O Banco está presente no *ranking* pelo 12º ano, sendo o 11º ano consecutivo. Foi, ainda, o vencedor do Prêmio Desafio de RH, promovido pelo próprio Guia, em parceria com a Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA-USP). Destacou-se, também, como uma das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, pela 11ª vez, segundo levantamento da revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work Institute*, sendo o único Banco a constar entre as 25 Melhores.

Também foi distinguido como uma das 50 Melhores Empresas para Executivos Trabalhar. Pelo quarto ano consecutivo, o Bradesco integrou o *ranking* das 100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO) 2010, sendo eleita A Empresa do Ano em 2010, e, pela 3ª vez consecutiva, esteve presente na lista das 10 Mais na classificação geral, no levantamento realizado pela revista *Gestão & RH*.

Pelo sétimo ano consecutivo, o Bradesco integrou a lista das Melhores na Gestão de Pessoas, pesquisa realizada pela revista Valor Carreira, do jornal Valor Econômico, que em 2010 conquistou o segundo lugar entre as empresas com mais de 10.000 funcionários. O Bradesco foi novamente reconhecido com o Selo

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2010, pelo Governo do Estado de São Paulo, que destaca organizações públicas, privadas e da sociedade civil que desenvolvam programas, projetos e ações de promoção e valorização da diversidade, de etnia, de gênero e de cultura etc., em seus ambientes de trabalho e em suas áreas de atuação. Foi eleito o Melhor Banco em RH em levantamento realizado pela revista IstoÉ Dinheiro, publicado no anuário As Melhores da Dinheiro.

R\$ 107,104 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com 1.834.192 participações.

R\$ 785,800 milhões investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 108.243 lanches e 125.334 vales-refeições.

4,144 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

565.841 atendimentos odontológicos durante o ano.

Comunicação Interna

Os colaboradores da Organização recebem informações sobre as Políticas e diretrizes ou procedimentos operacionais que devem ser adotados por meio de Circulares, para que todos estejam atualizados no encaminhamento de assuntos inerentes ao trabalho diário.

A Bradesco *Intranet* é outro importante instrumento de trabalho, cujo acesso deve ocorrer somente para o estrito cumprimento das atividades que atendam às necessidades dos serviços, sendo os critérios de segurança preconizados pela Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação, e, também, às Normas e Procedimentos para Uso e Acesso à *Intranet*.

Objetividade e consistência, posicionamentos estratégicos, conceitos e, sobretudo, valores e avanços da estrutura organizacional merecem ênfase especial na comunicação interna. Nesse contexto, a TV Bradesco destaca-se, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários, além das publicações “Revista Interação”, enviada de maneira personalizada a cada funcionário, e “Sempre em Dia” - Informativo diário, também disponíveis eletronicamente por meio da *Intranet* do Banco.

Criado em 2009, o *Blog* da Presidência mantém-se como um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os colaboradores e a Presidência, sobre temas importantes para a Organização e o País, com acesso disponível por meio da *Intranet*.

14.3 Tecnologia da Informação

Caracterizada pelo pioneirismo e inovação, a Tecnologia da Informação, um dos pilares centrais da estratégia da Organização Bradesco, busca soluções de infraestrutura capazes de conferir segurança, rapidez e comodidade nas transações.

Com uma infraestrutura de TI, plenamente contingenciada e orientada pelas melhores práticas, que possui capacidade de processamento nos computadores centrais superior a 234.000 Mips (milhões de instruções por segundo), o Bradesco possui mais de 6.850 servidores corporativos e capacidade de armazenamento de dados próxima de 33 Petabytes (33 quatrilhões de caracteres). Em média 212 milhões de transações são processadas diariamente, com disponibilidade acima de 99,81%. Manter ambiente que possibilita agilidade, comodidade, produtividade e segurança tem por objetivo transformar o complexo em simples e gerenciável, com baixo risco operacional e capacidade de acompanhar o crescimento do volume de negócios do Banco.

O Projeto TI Melhorias, iniciado em 2003, com o objetivo de preparar a TI do Banco para as próximas décadas, teve 27 das 28 frentes encerradas. Os resultados já conquistados pelo projeto proporcionaram infraestrutura de última geração, mais robusta e totalmente contingenciada, rede de dados com altíssima disponibilidade e performance, bem como a modernização dos processos de TI.

A maior das frentes, a construção de uma nova arquitetura de sistemas orientada a serviços, terá a maior parte de seu escopo entregue em 2011, o que permitirá que o Banco, a partir de 2012, usufrua de forma significativa grande parte dos benefícios esperados, dentre eles, ainda mais agilidade no atendimento às Unidades de Negócio e flexibilidade para suportar com segurança o crescimento da Organização, oferecendo aos clientes serviços e atendimento de qualidade.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

R\$ 3,920 bilhões foram os investimentos destinados à sua manutenção, expansão e inovação, no exercício.

15. Marketing

O posicionamento de comunicação do Bradesco, denominado “Presença”, adotado em 2009, fortaleceu-se durante o ano 2010. Com destaque para a inovadora e diferenciada iniciativa, o “Brasil Presença”, uma série de filmes produzida pelo Bradesco e que fala do Brasil e dos brasileiros, de pessoas comuns que transformam sonhos em inspiração para seguir adiante e superar desafios.

Essa campanha institucional demonstra o compromisso da Organização com o desenvolvimento econômico do País, presente no cotidiano da população, por meio de milhares de Pontos de Atendimento, participando como intermediador financeiro, incentivando investimentos, democratizando o crédito, ampliando a oferta de produtos, prestação de serviços e soluções, além de promover, prioritariamente, a inclusão bancária e a mobilidade social.

Com o patrocínio exclusivo do *Jornal Nacional*, um dos mais importantes noticiários da televisão mundial, em 2010, o Bradesco intensificou sua Presença no dia a dia do País. A ação, além de ampliar a visibilidade da Marca, reforçou sua imagem de solidez, confiabilidade e tradição ao associá-la a um programa de credibilidade como o *JN*, no ar há mais de 40 anos.

Em 2010, o Banco manteve o apoio e o patrocínio a eventos socioculturais, das mais diversas formas e públicos, que efetivamente colaboram para a transformação e o enriquecimento da cultura brasileira, como o Serrano Music Fest, em Gramado, RS, o Festival Folclórico de Parintins e o Amazonas de Ópera, em Manaus, ambos no Amazonas. Também patrocinou uma série de espetáculos da Fundação Bachiana, da Orquestra Sinfônica Brasileira, e do Mozarteum Brasileiro, além da Exposição “Ouros de Eldorado – Arte Pré-Hispânica da Colômbia”, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre outros eventos significativos.

Na área teatral, patrocinou a reestrea da peça “A Alma Boa de Setsuan”, em São Paulo, SP, e renovou o apoio aos eventos do Teatro Fecap, além das atividades com o Teatro Bradesco, espaço que leva seu nome, e com o *Cirque du Soleil*, com a temporada brasileira do espetáculo “Quidan”.

Com foco em Responsabilidade Socioambiental, entre os vários eventos, o Bradesco patrocinou, ainda, o Fórum Internacional de Sustentabilidade, em Manaus, AM, o 6º Congresso GIFE, sobre Investimento Social, no Rio de Janeiro, RJ, a Reatech 2010 - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, em São Paulo, SP, a Fiema – 2º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, em Bento Gonçalves, RS, e a exposição Água na Oca, em São Paulo, SP.

Na área de apoio ao esporte, o Bradesco tornou-se o primeiro patrocinador nacional dos Jogos Olímpicos Rio 2016, com exclusividade nas categorias Serviços Financeiros e Seguros. Um dos patrocinadores do Comitê Olímpico Brasileiro, o Banco foi grande apoiador da candidatura do Rio de Janeiro para sediar os jogos de 2016, e também de várias modalidades que compõem o programa olímpico, incluindo o apoio às Confederações de Desportos Aquáticos, Remo, Judô, Vela e Motor, Basquete e Rúgbi.

A campanha de final de ano mostrou a evolução do conceito Presença por meio de três filmes. No primeiro, um tema musical mostra que a Presença é um valor humano dentro de cada pessoa. No segundo, em sua mensagem de fim de ano, o Bradesco deseja que em 2011 os brasileiros tenham Presença lado a lado com quem é importante em suas vidas. O terceiro filme personifica o desejo de Presença na vida real, quando o Bradesco mostra pessoas que não se viam há tempos encontrando-se em uma estação de trem. Ação que caracteriza o conceito.

Com o tema “Uma história de Reencontros”, a “Árvore de Natal” do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, pelo 15º ano consecutivo, foi estrategicamente montada na Lagoa Rodrigo de Freitas, na cidade do Rio de Janeiro. Em linha com os princípios de responsabilidade socioambiental, a Árvore manteve a utilização de gerador movido a biodiesel e já é parte do calendário de atrações turísticas do município.

289 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2010.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

16. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização mantém-se comprometida com o desenvolvimento do País, desde a criação do Banco, em 1943, quando já buscava incorporar a sustentabilidade em sua gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Desde sua fundação, temas como educação (especialmente com o surgimento da Fundação Bradesco, em 1956), desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes em seu cotidiano.

A atuação da Organização baseia-se em importantes diretrizes nacionais e internacionais como: Pacto Global, Objetivos do Milênio, Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project (CDP)*, Protocolo Verde, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG Protocol e a iniciativa Empresas pelo Clima (EPC).

O desenvolvimento sustentável é o principal compromisso e está refletido na presença do Banco em importantes indicadores, como o Índice de Sustentabilidade Dow Jones (Bolsa de Valores de Nova York), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice de Carbono Eficiente (ICO2), ambos da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, além de outras certificações e reconhecimentos.

A estratégia comercial do Bradesco baseia-se no conceito de crescimento com respeito aos públicos envolvidos, foco na qualidade do atendimento e na inclusão bancária e preocupação com o meio ambiente. Para reforçar o posicionamento da Organização, em 2007 foi criada a estratégia de sustentabilidade, que reúne suas ações socioambientais em três pilares principais: Finanças Sustentáveis, Gestão Responsável e Investimentos Socioambientais.

- **Finanças sustentáveis** – com foco em facilitar o acesso da população aos serviços financeiros, ampliar a oferta de crédito de forma responsável e manter produtos e serviços com diferenciais socioambientais, como linhas de crédito, investimentos, cartões, seguros, títulos de capitalização e previdência. A gestão dos riscos socioambientais na concessão e monitoramento do crédito é uma prática relevante, e, para tanto, conta com estruturas operacionais focadas nesta atividade.
- **Gestão responsável** – com ações pautadas pela ética nos relacionamentos com todos os *stakeholders*, mantendo a ênfase na valorização e no desenvolvimento dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e na geração de valor com o mínimo impacto ambiental, por meio do Programa Gestão da Ecoeficiência e do desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Os fornecedores da Organização também são avaliados e monitorados sob a ótica socioambiental, o que a torna mais um vetor de desenvolvimento de toda a cadeia de valor em que está inserida; e
- **Investimentos socioambientais** – em apoio ao desenvolvimento humano, as ações da Organização são voltadas para educação, meio ambiente, cultura e esporte em iniciativas como Fundação Bradesco, Programa Educa+Ação, Programa Bradesco Esportes e Educação, Fundação Amazonas Sustentável e a parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica. Ainda sob a ótica de investimento social privado, para melhor gerenciar os recursos destinados a comunidade, foram criadas Normas de Investimentos Socioambientais e de Patrocínios e Participações em eventos.

Com essas três frentes, a Organização busca gerar resultados para todos os públicos com os quais se relaciona, criando valor e perenidade em suas relações. Em janeiro de 2010, deu um importante passo, reformulando sua Visão e Missão, que passaram a refletir, de forma ainda mais direta e explícita, o compromisso com a sustentabilidade.

Mais informações sobre as ações do Bradesco em 2010 estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade 2010 e no site bancodoplaneta.com.br.

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, principal instrumento da ação social da Organização Bradesco, é um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo. Presente em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, mantém 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas. Em 54 anos de atividades proporcionou ensino formal, gratuito e de qualidade a mais de 2 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos, presenciais e à distância, superou 4 milhões de atendimentos.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Em seus diversos segmentos de atuação, a Fundação Bradesco realizou, no exercício, 646 mil atendimentos, dos quais 115.260 aos alunos em suas Escolas próprias, na Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Por meio de sua escola virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação, foram mais de 530 mil atendimentos. Aos cerca de 50 mil alunos da educação básica são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

As Escolas da Fundação mantiveram índice de aprovação de alunos no patamar de 95,10%, na média dos últimos 5 anos, equivalente aos melhores parâmetros internacionais.

Os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos pela Fundação Bradesco seguem o modelo de ensino técnico vigente no País e estão de acordo com os seguintes eixos tecnológicos: Recursos Naturais (Agropecuária); Controle e Processos Industriais (Eletrônica); Informação e Comunicação (Informática) e Gestão e Negócios (Administração). Além das informações técnicas, os cursos propiciam uma formação voltada à permanente aprendizagem e atualização.

Formar cidadãos criativos, produtivos e empreendedores tem sido preocupação constante da Fundação Bradesco, que oferece atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade. Com o objetivo de preparar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições e oportunidades no mercado de trabalho, disponibiliza mais de 100 opções de cursos livres, com programas flexíveis e modelados. São cursos nas áreas de Tecnologia Gráfica, Agropecuária, Gestão de Empresas, Informática, Moda, Lazer e Desenvolvimento, que ampliam os vínculos com os mercados regionais e os interesses específicos das comunidades.

Com o objetivo de facilitar a inserção de jovens estudantes do Ensino Médio no mercado de trabalho, a Fundação Bradesco realiza o Programa Nacional Jovem Aprendiz, que também conta com o apoio da Organização Bradesco. Os funcionários são transformados em agentes educacionais e tutores do processo de desenvolvimento dos jovens.

Criado em parceria com o Banco Bradesco, o Programa Educa+Ação possibilita que a Fundação compartilhe os resultados positivos obtidos por seus alfabetizando com Escolas da Rede Pública de Ensino, reproduzindo sua experiência pedagógica, metodologia de ensino e material didático próprios.

Atualmente, o programa envolve 127 escolas em 13 municípios dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, beneficiando cerca de 25 mil alunos e mais de 1.000 professores. Em 2010, aderiram à iniciativa Jundiá, SP e Corumbá (Porto Esperança, MS). Periodicamente, são realizados encontros com a finalidade de capacitar professores e coordenadores pedagógicos como multiplicadores da metodologia.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, em seu 8º ano consecutivo, realizado em 7 de março, mobilizou cerca de 44 mil voluntários, em todas as unidades da Fundação Bradesco, que realizaram mais de 1,4 milhão de atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente, em mais de 200 pontos, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e os CIDs - Centros de Inclusão Digital.

A Fundação Bradesco promove a inclusão digital dos moradores das comunidades do entorno de suas escolas por meio de 113 CIDs - Centros de Inclusão Digital, 4 dos quais instalados em comunidades indígenas. Esses centros funcionam também como núcleos de aprendizagem e qualificação profissional. São laboratórios de informática criados para as comunidades carentes, com os objetivos de promover a inclusão digital, estimular a responsabilidade social e o empreendedorismo, além de ampliar noções de cidadania. Em 2010, os CIDs foram responsáveis por mais de 166 mil atendimentos, com grande impacto social nas comunidades envolvidas.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, criado pioneiramente em 1998, já atendeu e capacitou 10.432 alunos deficientes, nos últimos 10 anos.

Ações em diversas temáticas como: educação ambiental, financeira e fiscal, trabalho e consumo, sexualidade e autocuidado, prevenção ao uso indevido de drogas e acesso e uso responsável da *Internet* são desenvolvidas pela Fundação Bradesco. São programas que envolvem diversos parceiros especializados para a qualificação de educadores e produção de material didático como: Canal Futura, SOS Mata Atlântica, Polícia Militar, BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, Receita Federal do Brasil, dentre outros.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

A Fundação Bradesco desenvolve trabalho de influência comprovada na elevação do nível de qualidade de vida das comunidades onde atua, o que lhe confere a característica de “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo. Ademais, representa uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos advém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 262,339 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2010, estando já previsto para 2011 o montante de R\$ 307,994 milhões para custear mais de 526 mil atendimentos, sendo a 111.639 alunos em suas escolas próprias (na educação básica, de jovens e adultos e de trabalhadores) e mais de 415 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por meio da Escola Virtual, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação. Nos últimos dez anos, o investimento acumulado, em valores atualizados, foi de R\$ 3,332 bilhões.

R\$ 201,787 milhões foram os demais investimentos realizados em 2010 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

Programa Bradesco Esportes e Educação

Em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, a Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que em mais de 21 anos de existência vem promovendo a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

O Programa dispõe, no Município de Osasco, SP, de 22 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete, em escolas da Fundação Bradesco, escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos no município. São atendidas, atualmente, cerca de 2.000 meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

17. Reconhecimentos

Ratings – Agências e Entidades nacionais e internacionais confirmaram e distinguiram o Bradesco, em 2010, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- a *Moody's Investors Service* confirmou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira do Banco como Baa3 e de curto prazo como *Prime-3 (P3)*, além de manter o *rating* de dívida de longo prazo em moeda estrangeira como Baa2. Essas classificações evidenciam a boa capacidade financeira do Banco em honrar seus compromissos;
- a *Fitch Ratings* confirmou o *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor de longo prazo em moeda estrangeira do Banco, BBB, e de curto prazo, F2. Confirmou também o *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor de longo prazo em moeda local, BBB+, e de curto prazo, F2. Segundo a agência, esses *ratings* refletem a ampla franquia nacional, uma vez que o Bradesco se situa entre os líderes de mercado na maioria de suas linhas de negócio e o seu histórico consistente de resultados;
- a *Standard & Poor's* confirmou o *rating* de longo prazo em moeda local e moeda estrangeira do Banco como BBB, *rating* classificado como grau de investimento;
- a *Rating and Investment Information (R&I)*, umas das maiores agências de *rating* do Japão, manteve o *rating* de emissor em moeda estrangeira BBB- ao Banco, com perspectiva positiva;
- a *Austin Rating* confirmou ao Banco os *ratings* de curto prazo A-1 e de longo prazo AAA. O *rating* de curto prazo denota excelente capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo, comparativamente a outros emissores, e o de longo prazo denota a solidez financeira intrínseca excepcional do Banco, posicionando-o nos mais altos níveis de grau de investimento dessas escalas; e
- a *Moody's Investors Service* manteve o *rating* MQI para a BRAM – Bradesco Asset Management, o maior *rating* na escala de Qualidade de Gestor de Investimento, o que indica que a BRAM apresenta gestão e ambiente de controle excelentes.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Rankings – Em 2010, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram distinção ao Bradesco, dentre as quais se destacam:

- Marca mais valiosa do País em 2010, entre as Instituições do setor financeiro, segundo a Consultoria Superbrands;
- Marca mais valiosa do Brasil e também a Marca mais valiosa do setor bancário entre as instituições financeiras da América Latina, segundo estudos elaborados pela consultoria internacional *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*;
- Marca mais valiosa do País, pelo 4º ano consecutivo, de acordo com estudo da consultoria *Brand Finance* América do Sul e da revista *The Brander*, que analisou 100 marcas de companhias no Brasil;
- Marca mais valiosa do Brasil, segundo estudo elaborado pela consultoria especializada *BrandAnalytics/MillwardBrown* para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- 1º lugar no *ranking* inédito de qualidade, da revista *Exame*, com o Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC, que avaliaram o Banco como a melhor Empresa no atendimento ao cliente em 2009;
- Líder da pesquisa “As Empresas que Mais Respeitam o Consumidor”, realizada pela revista *Consumidor Moderno*, em parceria com a *Shopper Experience*, que avaliou as empresas que atendem seus clientes com mais reconhecimento e profissionalismo;
- O Bradesco está entre as 100 marcas mais valiosas no *ranking* mundial, divulgado pelo jornal inglês *Financial Times*, sendo a única empresa privada brasileira a figurar nessa seleta lista;
- Maior grupo privado brasileiro entre as 100 maiores empresas do planeta, segundo *ranking* da revista *Forbes*, uma das mais respeitadas publicações de economia, finanças e negócios do mundo;
- Melhor Banco em RH e em Responsabilidade Social, Melhor Seguradora e Melhor Empresa de Saúde em levantamento realizado pela revista *IstoÉ Dinheiro*, publicado no anuário *As Melhores da Dinheiro*;
- Destaque no *2010 Innovation Awards*, organizado pela *The Direct Marketing Association – DMA*, nos Estados Unidos, com a Ferramenta de Apoio ao Gerente de Contas – FAGC e com o Projeto Transpromo. O reconhecimento tem o objetivo de destacar profissionais que apresentam soluções inovadoras para suas empresas;
- A BRAM, administradora de fundos do Bradesco, foi a primeira colocada no *ranking* dos melhores gestores de fundos de investimento do País, realizado pela revista *Exame* com base na pesquisa do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas;
- Integrou a lista das 20 empresas-modelo em responsabilidade social corporativa do Brasil, do Guia *Exame* de Sustentabilidade 2010, editado pela revista *Exame* com apoio técnico da Fundação Getulio Vargas de São Paulo; e
- O Bradesco e a Bradesco Seguros são destaques na pesquisa *Top of Mind*, do *Jornal Folha de S. Paulo*, que apura as marcas mais lembradas do Brasil. O Bradesco é o Banco privado mais citado e a Bradesco Seguros é a campeã no *ranking* das seguradoras.

Premiações – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 141 prêmios em 2010, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- O Bradesco está, mais uma vez, entre as 50 maiores marcas do País na 6ª edição do Prêmio Superbrands Awards Brasil 2010, que avalia o desempenho das marcas em seus segmentos de atuação no mercado brasileiro, como qualidade, satisfação, imagem, entre outros;
- Líder em Políticas Climáticas no Prêmio *Época* de Mudanças Climáticas, uma iniciativa da revista *Época*, em parceria com a *PricewaterhouseCoopers*, que destacou as ações e políticas de empresas que visam a reduzir as emissões de carbono de suas operações;

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

- Conquistou, pela segunda vez consecutiva, o Prêmio internacional *Golden Peacock Global Award for Corporate Social Responsibility 2010*. O reconhecimento é concedido às empresas que adotam as melhores políticas de responsabilidade social corporativa;
- Conquistou o *Readers' Choice Awards 2010*, na categoria Relatório de Sustentabilidade de 2008. O prêmio é oferecido aos melhores relatórios de sustentabilidade das empresas em todo o mundo que participaram do *Global Reporting Initiative (GRI)*;
- O melhor Banco no Prêmio Intangíveis Brasil 2010, categoria setorial, segundo avaliação do Grupo Padrão e da DOM Strategy Partners. Também foi premiado como o melhor em Tecnologia da Informação e *Internet*, pela quarta vez consecutiva, na categoria Ativos Intangíveis; e
- Eleito o Banco do Ano 2010, no Prêmio Relatório Bancário. O reconhecimento foi devido à contribuição da Instituição para o desenvolvimento da sociedade por meio dos seus produtos e serviços, sustentados por uma plataforma tecnológica inovadora e atualizada.

Certificações

Certificação ISO 9001 – Ao término do exercício, a Organização detinha 211 produtos e serviços qualificados com essa elevada distinção, realçando o objetivo de assegurar, em todas as suas iniciativas, crescentes facilidades e comodidade aos clientes e usuários.

Certificado [GoodPriv@cy](#) – Selo de Proteção e Privacidade de Dados – 15 produtos e serviços com o selo que garante que seus sistemas de gestão adotam padrão estabelecido internacionalmente, abrangendo requisitos para proteção e privacidade de dados.

Certificação SA 8000 – Relacionada ao respeito ao colaborador e às relações de trabalho, à defesa da infância e ao combate ao trabalho infantil, além de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Certificação ISO 14001 – Relacionada a aspectos ambientais, com destaque para trabalhos de redução da geração de resíduos sólidos de obras civis e do consumo de insumos. O Bradesco foi a primeira Instituição Financeira no Brasil a receber esta Certificação.

Certificação ISO 14064 – Nas questões relativas à quantificação, monitoramento, verificação e validação das emissões dos Gases de Efeito Estufa – GEE.

Certificação OHSAS 18001 – Para questões relativas à saúde ocupacional e segurança no trabalho, como ergonomia, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

Certificação ISO IEC 27001 – Relacionada ao Sistema de Gestão da Segurança da Informação.

As Certificações ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000 foram concedidas ao Prédio Bradesco Avenida Paulista, em São Paulo, Capital, e esta última, também a toda a Cidade de Deus, em Osasco.

Os resultados alcançados estão em sintonia com as estratégias adotadas pela Organização Bradesco para ampliar a sua presença no cotidiano dos brasileiros, oferecendo o melhor atendimento aos clientes, produtos e serviços de qualidade e soluções eficientes. Inspiram renovada confiança no futuro e criam ambiente favorável para realizações ainda mais consistentes em 2011. Refletem o esforço permanente de contribuir para edificar um País cada vez mais desenvolvido, justo e próspero. Pelos avanços conquistados, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2011

**Conselho de Administração
e Diretoria**

⁽¹⁾ Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável – *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de janeiro de 2011.

A CVM divulgou o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº03/2011, o qual dá orientações gerais para instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen acerca do envio dos Formulários DFP e ITR e das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2010, tendo como destaques:

“ 14. As instituições que decidam se utilizar da prorrogação de prazo prevista na Circular nº 3.516/10 deverão enviar, na mesma data de envio das demonstrações contábeis que serão submetidas à apreciação da assembléia geral de acionistas, o Formulário DFP/10 com o preenchimento somente das informações relativas às demonstrações individuais.

15. Posteriormente, quando da divulgação demonstrações contábeis consolidadas elaboradas com base no padrão contábil internacional, deverão ser preenchidos os quadros referentes aos dados consolidados e o Formulário DFP/10 deverá ser reenviado com as informações completas. “

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio

Notas Explicativas

da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações inter de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para o

Notas Explicativas

atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (accrual) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Notas Explicativas

Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 8k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente (Nota 8k), com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Notas Explicativas

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% das empresas financeiras, são registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 31).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo de acordo com o princípio da competência.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

l) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357 do Bacen.

Notas Explicativas

m) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários

São registrados e amortizados, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável; e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

n) Redução ao valor recuperável de ativos – *impairment*

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 17a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 17b e 17c); e

Notas Explicativas

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 17b).

q) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	13.802.231	5.402.459
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.780.735	1.360.946
Aplicações em ouro	33	25
Total de disponibilidades (caixa)	15.582.999	6.763.430
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	20.898.569	76.051.921
Total de caixa e equivalentes de caixa	36.481.568	82.815.351

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	1.231.316	12.266.983	-	-	13.498.299	32.356.650
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	198.004
• Notas do tesouro nacional	1.075.755	7.770.602	-	-	8.846.357	19.185.687
• Letras do tesouro nacional	-	4.496.381	-	-	4.496.381	12.963.635
• Outros	155.561	-	-	-	155.561	9.324
Posição financiada	20.764.553	24.052.895	-	-	44.817.448	68.981.883
• Letras financeiras do tesouro	18.234.930	-	-	-	18.234.930	21.582.347
• Notas do tesouro nacional	2.377.573	17.793.498	-	-	20.171.071	28.537.680
• Letras do tesouro nacional	152.050	6.259.397	-	-	6.411.447	18.861.856
Posição vendida	2.419.788	5.443.167	-	-	7.862.955	553.156
• Letras do tesouro nacional	2.419.788	5.443.167	-	-	7.862.955	553.156
Subtotal	24.415.657	41.763.045	-	-	66.178.702	101.891.689
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.739.534	12.136.233	7.738.372	19.977.717	44.591.856	47.856.662
• Provisões para perdas	(925)	(84)	(377)	-	(1.386)	(859)
Subtotal	4.738.609	12.136.149	7.737.995	19.977.717	44.590.470	47.855.803
Total em 2010	29.154.266	53.899.194	7.737.995	19.977.717	110.769.172	
%	26,3	48,7	7,0	18,0	100,0	
Total em 2009						149.747.492

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2010	2009
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	2.061.180	2.049.852
Posição financiada	5.822.918	6.031.258
Posição vendida	437.030	357.153
Subtotal	8.321.128	8.438.263
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4.717.704	4.976.137
Total (Nota 6g)	13.038.832	13.414.400

Notas Explicativas

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	2010	%	2009	%
Títulos para negociação	110.791.336	71,5	76.075.387	77,6
- Títulos públicos	41.180.220	26,6	19.806.795	20,2
- Títulos privados	67.952.387	43,8	54.868.303	56,0
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.658.729	1,1	1.400.289	1,4
Títulos disponíveis para venda (7)	43.390.285	28,0	21.085.937	21,5
- Títulos públicos	32.973.887	21,3	12.528.281	12,8
- Títulos privados	10.416.398	6,7	8.557.656	8,7
Títulos mantidos até o vencimento (3)	814.870	0,5	855.603	0,9
- Títulos públicos	814.870	0,5	855.603	0,9
Subtotal	154.996.491	100,0	98.016.927	100,0
Total geral	154.996.491		98.016.927	
- Títulos públicos	74.968.977	48,4	33.190.679	33,9
- Títulos privados	80.027.514	51,6	64.826.248	66,1
Total geral	154.996.491	100,0	98.016.927	100,0

b) Composição da carteira por emissor

Títulos (2)	2010							2009		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (4) (5) (6)	Valor de mercado/ contábil (4) (5) (6)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (4) (5) (6)	Marcação a mercado	
Títulos públicos	1.808.104	2.577.433	3.710.113	66.873.327	74.968.977	75.125.237	(156.260)	32.197.115	404.567	
Letras financeiras do tesouro	-	181.853	28.544	2.597.424	2.807.821	2.819.356	(11.535)	9.536.096	(6.199)	
Letras do tesouro nacional	1.652.549	15.046	3.596.959	28.295.516	33.560.070	33.719.702	(159.632)	4.096.814	(9.853)	
Notas do tesouro nacional	99.672	2.308.324	80.055	34.456.446	36.944.497	36.998.755	(54.258)	15.519.229	24.892	
Títulos da dívida externa brasileira	55.883	-	422	1.508.311	1.564.616	1.495.488	69.128	2.813.150	398.182	
Moedas de privatização	-	-	-	8.315	8.315	7.952	363	8.771	495	
Títulos de governos estrangeiros	-	70.956	-	-	70.956	70.953	3	205.493	(3.027)	
Outros	-	1.254	4.133	7.315	12.702	13.031	(329)	17.562	77	
Títulos privados	4.940.708	5.576.291	3.405.427	66.105.088	80.027.514	79.758.173	269.341	64.826.247	275.051	
Certificados de depósito bancário	141.693	-	-	-	141.693	141.693	-	59.219	-	
Ações	412.147	-	-	-	412.147	366.039	46.108	468.080	19.294	
Debêntures	9.672	2.465.960	2.228.191	60.798.874	65.502.697	65.463.821	38.876	53.213.233	135.975	
Notas promissórias	-	2.788.629	46.619	-	2.835.248	2.839.362	(4.114)	1.944.334	(421)	
Títulos privados no exterior	55.067	-	61	2.830.911	2.886.039	2.795.850	90.189	2.185.410	74.453	
Instrumentos financeiros derivativos (1)	383.508	250.079	957.145	67.996	1.658.728	1.587.917	70.811	1.400.289	115.927	
Outros	3.938.621	71.623	173.411	2.407.307	6.590.962	6.563.491	27.471	5.555.682	(70.177)	
Subtotal	6.748.812	8.153.724	7.115.540	132.978.415	154.996.491	154.883.410	113.081	97.023.362	679.618	
Hedge – fluxo de caixa (Nota 6f)	-	-	-	-	-	-	314.016	-	150.089	
Total geral	6.748.812	8.153.724	7.115.540	132.978.415	154.996.491	154.883.410	427.097	97.023.362	829.707	

Notas Explicativas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	2010	2009
Carteira própria	17.586.149	21.223.539
Títulos de renda fixa	17.174.002	20.755.459
• Letras financeiras do tesouro	-	245.159
• Notas do tesouro nacional	99.705	534.524
• Títulos da dívida externa brasileira	48.756	2.362.493
• Certificados de depósito bancário	141.693	59.219
• Letras do tesouro nacional	1.255.634	1.956.862
• Títulos privados no exterior	197.159	2.148.895
• Debêntures	5.921.186	6.946.621
• Notas promissórias	2.835.248	722.943
• Títulos de governos estrangeiros	70.956	205.493
• Outros	6.603.665	5.573.250
Títulos de renda variável	412.147	468.080
• Ações de companhias abertas (outras)	412.147	468.080
Títulos vinculados	135.695.323	73.846.779
A compromisso de recompra	134.272.864	54.877.396
• Letras do tesouro nacional	31.837.344	182.109
• Títulos da dívida externa brasileira	1.515.860	450.657
• Letras financeiras do tesouro	1.804.478	3.143.421
• Notas do tesouro nacional	36.844.793	3.576.692
• Títulos privados no exterior	2.688.879	36.514
• Debêntures	59.581.510	46.266.612
• Notas promissórias	-	1.221.391
Ao Banco Central	-	14.772.223
• Letras do tesouro nacional	-	2.335.104
• Notas do tesouro nacional	-	8.871.523
• Letras financeiras do tesouro	-	3.565.596
Moedas de privatização	8.315	8.771
A prestação de garantias	1.414.144	4.188.389
• Letras do tesouro nacional	467.091	616.300
• Letras financeiras do tesouro	947.053	1.035.599
• Notas do tesouro nacional	-	2.536.490
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.658.729	1.400.290
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	56.290	1.546.319
• Letras financeiras do tesouro	56.290	1.546.319
Total geral	154.996.491	98.016.927
%	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/02 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (3) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 29a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de dezembro de 2010;
- (4) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (5) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 58.123 mil (2009 – R\$ 110.000 mil);
- (6) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (7) No 4º trimestre de 2010, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 429 mil (4º trimestre de 2009 – R\$ 15.137 mil), para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares,

Notas Explicativas

para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadoria e Futuros - BM&FBovespa (BM&FBovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se substancialmente a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	2010		2009	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	6.764.620		32.385.743	
- Mercado interfinanceiro	3.936.872	-	28.749.996	-
- Moeda estrangeira	2.827.748	-	3.507.063	-
- Outros	-	-	128.684	128.684
Compromissos de venda:	177.760.158		85.852.153	
- Mercado interfinanceiro (1)	159.915.726	155.978.854	69.767.002	41.017.006
- Moeda estrangeira (2)	17.844.432	15.016.684	16.085.151	12.578.088
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	84.931.556		11.979.152	
- Mercado interfinanceiro	84.583.900	240.430	9.823.400	-
- Moeda estrangeira	82.119	-	1.973.947	-
- Outros	265.537	-	181.805	-
Compromissos de venda:	85.208.530		22.582.331	
- Mercado interfinanceiro	84.343.470	-	19.664.000	9.840.600
- Moeda estrangeira	206.023	123.904	2.258.586	284.639
- Outros	659.037	393.500	659.745	477.940
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	6.010.911		3.378.409	
- Moeda estrangeira	5.993.226	-	3.359.394	-
- Outros	17.685	-	19.015	19.015
Compromissos de venda:	6.862.724		5.126.022	
- Moeda estrangeira	6.743.856	750.630	5.126.022	1.766.628
- Outros	118.868	101.183	-	-
Contratos de swap				
Posição ativa:	16.039.789		14.349.495	
- Mercado interfinanceiro	3.007.856	-	4.891.893	1.508.857
- Prefixados	683.206	27.916	1.843.906	1.087.057
- Moeda estrangeira (3)	10.808.877	4.187.008	5.513.052	-
- Taxa referencial – TR	60.000	-	1.775.100	1.619.785
- Selic	49.476	15.577	86.506	369
- IGP-M	1.134.704	975.596	133.362	-
- Outros	295.670	114.438	105.676	-
Posição passiva:	14.900.117		13.514.694	
- Mercado interfinanceiro	5.373.347	2.365.491	3.383.036	-
- Prefixados	655.290	-	756.849	-
- Moeda estrangeira (3)	6.621.869	-	8.503.462	2.990.410
- Taxa referencial – TR	1.875.372	1.815.372	155.315	-
- Selic	33.899	-	86.137	-
- IGP-M	159.108	-	520.540	387.178
- Outros	181.232	-	109.355	3.679

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI no valor de R\$ 78.103.695 mil (2009 – R\$ 66.380.865 mil) (Nota 6f);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam a R\$ 17.512.203 mil (2009 – R\$ 10.469.740 mil); e

(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 6e).

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

Notas Explicativas

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com Instituições Financeiras e Clientes estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução – CMN nº 3.263/05.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2010			2009		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	1.285.006	70.682	1.355.688	1.012.405	83.567	1.095.972
Compras a termo a receber	2.818	-	2.818	23.136	(5)	23.131
Vendas a termo a receber	240.318	433	240.751	198.068	-	198.068
Prêmios de opções a exercer	52.154	7.317	59.471	50.753	32.366	83.119
Total do ativo	1.580.296	78.432	1.658.728	1.284.362	115.928	1.400.290
Ajuste a pagar – swap	(199.383)	(16.633)	(216.016)	(272.024)	10.853	(261.171)
Compra a termo a pagar	(290.395)	-	(290.395)	(119.169)	5	(119.164)
Venda a termo a pagar	(106.484)	(433)	(106.917)	(14.887)	-	(14.887)
Prêmios de opções lançadas	(102.700)	(1.489)	(104.189)	(76.319)	12.478	(63.841)
Total do passivo	(698.962)	(18.555)	(717.517)	(482.399)	23.336	(459.063)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2010	2009
Contratos futuros	74.175.996	21.484.442	14.673.314	74.191.026	184.524.778	118.237.896
Contratos de opções	94.948.684	74.488.732	481.507	221.163	170.140.086	34.561.483
Contratos a termo	6.648.874	2.478.792	1.455.842	2.290.127	12.873.635	8.504.431
Contratos de swap	3.311.250	813.790	2.659.511	7.899.550	14.684.101	13.253.523
Total em 2010	179.084.804	99.265.756	19.270.174	84.601.866	382.222.600	174.557.333
Total em 2009	78.076.232	42.310.000	17.547.863	36.623.238		

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

	2010	2009
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	1.942.300	2.170.330
Letras financeiras do tesouro	-	132.009
Letras do tesouro nacional	2.606.763	412.045
Total	4.549.063	2.714.384

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	2010	2009
Contratos de swap	371.965	765.865
Contratos a termo	(32.935)	432.436
Contratos de opções	5.062	607.976
Contratos futuros	1.543.902	3.081.905
Total	1.887.994	4.888.182

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	2010	2009
Cetip (balcão)	6.634.503	9.086.932
BM&FBovespa (bolsa)	364.535.347	156.611.422
Exterior (balcão) (1)	8.049.598	3.731.716
Exterior (bolsa) (1)	3.003.152	5.127.263
Total	382.222.600	174.557.333

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2010, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 96%, instituições financeiras com 3% e pessoas físicas/outras com 1%.

Notas Explicativas

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Consolidado	Valor de risco de crédito		Efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	2010	2009	2010	2009
Transferido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	(483.198)	(548.478)	-	-
• Derivativos com empresas	(3.332)	(3.482)	(183)	(192)
Recebido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários – Título da dívida pública brasileira	591.501	7.810.152	-	-
• Derivativos com empresas	13.330	13.930	550	1.532
Total Consolidado	118.301	7.272.122	367	1.340
Margem depositada	181.442	428.565		

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013, sendo que 71% do montante vencerá em 2012. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 1.712 mil (2009 - R\$ (2.067) mil). Durante o exercício, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) *Hedge* de fluxo de caixa

O objetivo da constituição de *hedge* pelo Bradesco é de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBovespa, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil tendo como objeto de *hedge* captações referenciadas ao DI, sendo:

	2010	2009
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2011 e 2017	78.103.695	66.380.865
Captações referenciadas ao CDI	77.842.445	66.068.498
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	314.016	150.089
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	19	(16.167)

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 188.410 mil, líquido dos efeitos tributários (2009 - R\$ 90.053 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

g) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2010	2009
Títulos de renda fixa	11.394.960	9.372.778
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	13.038.832	13.414.400
Títulos de renda variável	(6.769)	(39)
Subtotal	24.427.023	22.787.139
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d V)	1.887.994	4.888.182
Total	26.315.017	27.675.321

Notas Explicativas

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	2010	2009
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	10.943.751	8.588.142
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	10.755.153	8.961.634
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	17.395.554	-
Recolhimento recursos crédito rural (3)	não remunerado	39.722	-
Compulsório adicional (2)	taxa selic	26.052.102	-
- Depósitos de poupança		5.377.577	-
- Depósitos à vista		4.725.727	-
- Depósitos a prazo		15.948.798	-
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	507.654	490.101
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578
Total		65.694.514	18.040.455

- (1) Conforme Circular nº 3.513/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, os Bancos estão recolhendo 20% dos depósitos a prazo em espécie;
- (2) Segundo a Circular nº 3.514/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 12%; e depósitos de poupança – 10%, sendo que até dezembro de 2009 a exigibilidade estava vinculada em títulos; e
- (3) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2011.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	2010	2009
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.868.806	534.677
Créditos vinculados ao SFH	26.078	26.089
Total	2.894.884	560.766

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2010 (A)	% (5)	Total em 2009 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	14.183.470	10.432.930	7.106.314	11.782.297	12.675.725	34.344.578	90.525.314	43,3	70.728.257	40,9
Financiamentos	1.921.414	2.086.928	1.597.832	4.766.243	7.987.738	32.933.653	51.293.808	24,6	35.139.929	20,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	416.597	544.889	520.157	2.129.933	4.222.624	5.546.073	13.380.273	6,4	11.454.817	6,6
Subtotal	16.521.481	13.064.747	9.224.303	18.678.473	24.886.087	72.824.304	155.199.395	74,3	117.323.003	67,8
Operações de arrendamento mercantil	135.578	111.640	104.807	299.971	554.994	1.555.552	2.762.542	1,3	5.049.211	2,9
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	930.032	648.978	552.689	1.244.193	788.301	-	4.164.193	2,0	5.580.817	3,2
Subtotal	17.587.091	13.825.365	9.881.799	20.222.637	26.229.382	74.379.856	162.126.130	77,6	127.953.031	73,9
Outros créditos (3)	732.475	498.742	239.917	627.672	555.421	398.347	3.052.574	1,5	8.609.794	5,0
Total das operações de crédito	18.319.566	14.324.107	10.121.716	20.850.309	26.784.803	74.778.203	165.178.704	79,1	136.562.825	78,9
Avais e fianças (4)	1.103.243	760.619	883.736	2.663.551	3.613.372	32.050.801	41.075.322	19,7	34.533.924	20,0
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.308	24.307	24.306	69.953	104.397	350.992	598.263	0,3	770.177	0,4
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	488.467	217.846	155.178	403.769	457.195	110.544	1.832.999	0,9	1.276.739	0,7
Total geral em 2010	19.935.584	15.326.879	11.184.936	23.987.582	30.959.767	107.290.540	208.685.288	100,0		
Total geral em 2009	22.786.963	15.089.800	10.829.052	20.168.800	24.390.606	79.878.444			173.143.665	100,0

	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2010 (B)	% (5)	Total em 2009 (B)	% (5)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	447.513	481.705	475.513	976.216	1.385.511	3.766.458	89,8	4.188.612	88,0	
Financiamentos	43.173	35.927	22.233	52.031	42.677	196.041	4,7	258.714	5,5	
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.771	21.897	14.404	35.249	20.262	109.583	2,6	149.346	3,1	
Subtotal	508.457	539.529	512.150	1.063.496	1.448.450	4.072.082	97,1	4.596.672	96,6	
Operações de arrendamento mercantil	21.127	16.272	7.602	17.000	19.450	81.451	1,9	64.018	1,3	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	16.443	4.173	2.378	1.644	167	24.805	0,6	22.129	0,4	
Subtotal	546.027	559.974	522.130	1.082.140	1.468.067	4.178.338	99,6	4.682.819	98,3	
Outros créditos (3)	1.687	1.113	398	1.797	10.818	15.813	0,4	81.459	1,7	
Total geral em 2010	547.714	561.087	522.528	1.083.937	1.478.885	4.194.151	100,0			
Total geral em 2009	646.050	615.152	600.589	1.149.302	1.753.185			4.764.278	100,0	

Notas Explicativas

	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2010 (C)	% (5)	Total em 2009 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	311.995	333.373	241.481	565.247	830.377	1.575.871	3.858.344	69,3	3.391.476	63,7
Financiamentos	40.486	44.422	39.025	109.333	185.480	538.821	957.567	17,2	1.102.304	20,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.200	806	1.145	15.094	19.110	272.940	314.295	5,6	364.295	6,9
Subtotal	357.681	378.601	281.651	689.674	1.034.967	2.387.632	5.130.206	92,1	4.858.075	91,3
Operações de arrendamento mercantil	17.387	15.439	14.866	43.477	85.181	261.153	437.503	7,9	452.603	8,6
Subtotal	375.068	394.040	296.517	733.151	1.120.148	2.648.785	5.567.709	100,0	5.310.678	99,9
Outros créditos (3)	96	95	96	284	517	764	1.852	0,0	4.507	0,1
Total geral em 2010	375.164	394.135	296.613	733.435	1.120.665	2.649.549	5.569.561	100,0		
Total geral em 2009	410.550	356.650	286.978	708.745	1.041.214	2.511.048			5.315.185	100,0

	Total geral			
	Total em 2010 (A+B+C)	% (5)	Total em 2009 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	98.150.116	45,0	78.308.345	42,8
Financiamentos	52.447.416	24,0	36.500.947	19,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.804.151	6,3	11.968.458	6,5
Subtotal	164.401.683	75,3	126.777.750	69,2
Operações de arrendamento mercantil	3.281.496	1,5	5.565.832	3,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.188.998	1,9	5.602.946	3,1
Subtotal	171.872.177	78,7	137.946.528	75,3
Outros créditos (3)	3.070.239	1,4	8.695.760	4,7
Total das operações de crédito	174.942.416	80,1	146.642.288	80,0
Avais e fianças (4)	41.075.322	18,8	34.533.924	18,9
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	598.263	0,3	770.177	0,4
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	1.832.999	0,8	1.276.739	0,7
Total geral em 2010	218.449.000	100,0		
Total geral em 2009			183.223.128	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 10.277.894 mil (2009 – R\$ 8.296.318 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 1.906.584 mil (2009 – R\$ 6.234.814 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação; e
- (5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Níveis de risco										Total em 2010	% (1)	Total em 2009	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H					
Empréstimos e títulos descontados	23.369.032	37.640.058	7.973.021	19.079.287	2.325.910	1.050.803	872.488	854.799	4.984.718	98.150.116	56,1	78.308.345	53,4	
Financiamentos	11.914.753	15.372.421	7.461.820	16.282.578	556.543	142.369	110.560	80.093	526.279	52.447.416	30,0	36.500.947	24,9	
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.759.016	3.231.139	1.696.252	6.256.892	431.339	77.976	227.728	35.687	88.122	13.804.151	7,9	11.968.458	8,2	
Subtotal	37.042.801	56.243.618	17.131.093	41.618.757	3.313.792	1.271.148	1.210.776	970.579	5.599.119	164.401.683	94,0	126.777.750	86,5	
Operações de arrendamento mercantil	67	2.639.026	260.879	149.943	29.988	23.355	20.999	20.310	136.929	3.281.496	1,8	5.565.832	3,8	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.734.383	1.109.046	774.273	476.668	21.365	670	2.143	-	70.450	4.188.998	2,4	5.602.946	3,8	
Subtotal	38.777.251	59.991.690	18.166.245	42.245.368	3.365.145	1.295.173	1.233.918	990.889	5.806.498	171.872.177	98,2	137.946.528	94,1	
Outros créditos	14.812	2.804.975	67.807	83.409	8.825	5.178	4.200	2.831	78.202	3.070.239	1,8	8.695.760	5,9	
Total geral em 2010	38.792.063	62.796.665	18.234.052	42.328.777	3.373.970	1.300.351	1.238.118	993.720	5.884.700	174.942.416	100,0			
%	22,2%	35,9%	10,4%	24,2%	1,9%	0,7%	0,7%	0,6%	3,4%	100,0				
Total geral em 2009	30.084.077	58.955.085	15.895.819	28.965.894	2.893.563	1.363.060	1.318.471	943.718	6.222.601			146.642.288	100,0	
%	20,6	40,2	10,8	19,8	2,0	0,9	0,9	0,6	4,2			100,0		

- (1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	Níveis de risco															
	Operações em curso anormal												Total em 2010	%	Total em 2009	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H							
Parcelas vincendas	-	-	486.124	1.101.155	813.986	526.567	509.033	379.724	1.752.972	5.569.561	100,0	5.315.185	100,0			
1 a 30	-	-	56.502	92.647	47.286	29.584	23.922	20.907	104.316	375.164	6,7	410.550	7,7			
31 a 60	-	-	50.751	90.597	51.603	33.022	26.386	23.923	117.853	394.135	7,1	356.650	6,7			
61 a 90	-	-	34.412	64.687	39.264	25.394	20.891	18.443	93.522	296.613	5,3	286.977	5,4			
91 a 180	-	-	66.992	144.019	101.001	67.190	55.728	49.854	248.651	733.435	13,2	708.745	13,3			
181 a 360	-	-	89.054	215.728	157.612	102.970	84.967	78.801	391.533	1.120.665	20,1	1.041.214	19,6			
Acima de 360	-	-	188.413	493.477	417.220	268.407	297.139	187.796	797.097	2.649.549	47,6	2.511.049	47,3			
Parcelas vencidas (2)	-	-	119.438	384.060	372.425	342.523	334.752	317.789	2.323.164	4.194.151	100,0	4.764.278	100,0			
1 a 14	-	-	2.524	32.688	21.910	11.917	8.965	8.637	41.227	127.868	3,0	132.983	2,8			
15 a 30	-	-	112.935	126.364	58.591	23.488	15.149	10.562	72.757	419.846	10,0	513.070	10,8			
31 a 60	-	-	3.979	218.971	112.702	58.560	32.099	23.602	111.174	561.087	13,4	615.150	12,9			
61 a 90	-	-	-	4.609	172.237	74.760	52.179	36.910	181.833	522.528	12,5	600.589	12,6			
91 a 180	-	-	-	1.428	6.985	170.560	220.304	227.618	457.042	1.083.937	25,8	1.149.302	24,1			
181 a 360	-	-	-	-	-	3.238	6.056	10.460	1.355.355	1.375.109	32,8	1.715.589	36,0			
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	103.776	103.776	2,5	37.595	0,8			
Subtotal	-	-	605.562	1.485.215	1.186.411	869.090	843.785	697.513	4.076.136	9.763.712		10.079.463				
Provisão específica	-	-	6.055	44.556	118.642	260.727	421.893	488.259	4.076.136	5.416.268		5.929.660				

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

	Níveis de risco															
	Operações em curso normal												Total em 2010	%	Total em 2009	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H							
Parcelas vincendas	38.792.063	62.796.665	17.628.490	40.843.562	2.187.559	431.261	394.333	296.207	1.808.564	165.178.704	100,0	136.562.825	100,0			
1 a 30	3.591.398	9.573.234	1.464.130	3.256.109	119.806	35.451	24.500	19.621	235.317	18.319.566	11,1	20.177.439	14,8			
31 a 60	2.642.792	6.999.256	1.234.312	3.152.398	101.429	29.664	17.971	14.794	131.491	14.324.107	8,7	13.901.253	10,2			
61 a 90	1.892.613	4.605.942	1.007.918	2.412.914	69.042	21.247	13.474	10.294	88.272	10.121.716	6,1	9.794.264	7,2			
91 a 180	4.910.389	8.062.606	2.204.601	5.121.093	189.847	48.770	30.983	26.066	255.954	20.850.309	12,6	17.020.309	12,4			
181 a 360	5.304.927	10.352.397	3.134.500	7.233.695	297.668	72.907	46.521	55.507	286.681	26.784.803	16,2	20.908.904	15,3			
Acima de 360	20.449.944	23.203.230	8.583.029	19.667.353	1.409.767	223.222	260.884	169.925	810.849	74.778.203	45,3	54.760.656	40,1			
Provisão genérica	-	313.983	176.285	1.225.307	218.756	129.378	197.166	207.345	1.808.564	4.276.784		3.633.764				
Total geral em 2010	38.792.063	62.796.665	18.234.052	42.328.777	3.373.970	1.300.351	1.238.118	993.720	5.884.700	174.942.416						
Provisão existente	-	315.182	185.407	2.511.991	911.192	642.978	838.211	989.397	5.884.700	12.279.058						
Provisão mínima requerida	-	313.983	182.340	1.269.863	337.398	390.105	619.059	695.604	5.884.700	9.693.052						
Provisão excedente	-	1.199	3.067	1.242.128	573.794	252.873	219.152	293.793	-	2.586.006						
Total geral em 2009	30.084.077	58.955.085	15.895.819	28.965.894	2.893.563	1.363.060	1.318.471	943.718	6.222.601			146.642.288				
Provisão existente	-	295.531	161.498	2.077.395	793.824	675.702	894.884	931.563	6.222.601			12.052.998				
Provisão mínima requerida	-	294.775	158.958	868.977	289.357	408.918	659.235	660.603	6.222.601			9.563.424				
Provisão excedente	-	756	2.540	1.208.418	504.467	266.784	235.649	270.960	-			2.489.574				

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela.

d) Concentração das operações de crédito

	2010	%	2009	%
Maior devedor	2.660.984	1,5	1.871.888	1,3
Dez maiores devedores	12.976.416	7,4	11.570.829	7,9
Vinte maiores devedores	20.195.686	11,5	17.600.945	12,0
Cinquenta maiores devedores	32.041.425	18,3	29.014.452	19,8
Cem maiores devedores	40.664.409	23,2	36.828.424	25,1

Notas Explicativas**e) Setor de atividade econômica**

	2010	%	2009	%
Setor público	959.952	0,5	1.574.189	1,1
Federal	571.976	0,3	1.109.345	0,8
Petroquímica	571.976	0,3	1.109.345	0,8
Intermediários financeiros	-	-	-	-
Estadual	387.976	0,2	464.844	0,3
Produção e distribuição de energia elétrica	387.976	0,2	464.844	0,3
Setor privado	173.982.464	99,5	145.068.099	98,9
Indústria	42.634.631	24,4	38.308.356	25,9
Alimentícia e bebidas	10.907.531	6,3	11.451.999	7,8
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	6.682.813	3,8	5.785.189	3,9
Química	4.515.740	2,6	4.412.903	3,0
Papel e celulose	3.057.671	1,7	2.238.869	1,5
Têxtil e confecções	2.447.625	1,4	2.034.622	1,4
Refino de petróleo e produção de álcool	2.113.063	1,2	931.536	0,6
Artigos de borracha e plásticos	2.146.128	1,2	1.485.065	1,0
Veículos leves e pesados	1.875.790	1,1	2.444.804	1,7
Eletroeletrônica	1.833.004	1,0	1.330.373	0,9
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.579.673	0,9	1.514.983	1,0
Móveis e produtos de madeira	1.450.005	0,8	919.696	0,6
Materiais não metálicos	1.139.306	0,7	796.475	0,5
Autopeças e acessórios	913.500	0,5	811.788	0,6
Artefatos de couro	501.219	0,3	738.779	0,5
Edição, impressão e reprodução	446.897	0,3	478.239	0,3
Demais indústrias	1.024.666	0,6	933.036	0,6
Comércio	31.139.036	17,8	23.355.437	16,0
Produtos em lojas especializadas	7.273.850	4,2	5.954.605	4,1
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.014.512	2,3	2.988.288	2,0
Veículos automotores	2.825.524	1,6	2.283.134	1,6
Varejista não especializado	3.033.419	1,7	1.654.231	1,1
Vestuário e calçados	2.606.217	1,5	1.551.443	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.107.324	1,2	1.432.616	1,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.049.722	1,2	1.685.014	1,1
Resíduos e sucatas	1.383.187	0,8	1.062.466	0,7
Combustíveis	1.368.491	0,8	1.006.753	0,7
Intermediário do comércio	1.146.187	0,7	980.272	0,7
Atacadista de mercadorias em geral	1.129.409	0,6	1.493.127	1,0
Produtos agropecuários	1.130.618	0,6	700.385	0,5
Demais comércios	1.070.576	0,6	563.103	0,4
Intermediários financeiros	454.543	0,3	706.284	0,5
Serviços	43.785.435	25,0	33.307.425	22,8
Transportes e armazenagens	10.281.944	5,9	7.268.410	5,0
Construção civil	10.116.588	5,8	7.906.493	5,4
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	8.784.510	5,0	5.316.658	3,6
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.653.367	2,7	3.009.978	2,1
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	1.950.504	1,1	383.367	0,3
Alojamento e alimentação	1.657.242	0,9	1.278.283	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.629.806	0,9	1.599.030	1,1
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.165.510	0,7	799.088	0,5
Telecomunicações	753.600	0,4	591.309	0,4
Demais serviços	2.792.364	1,6	5.154.809	3,5
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	2.744.026	1,6	2.277.331	1,6
Pessoa física	53.224.793	30,4	47.113.266	32,1
Total	174.942.416	100,0	146.642.288	100,0

Notas Explicativas

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

NÍVEL DE RISCO	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	%	%	%
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	38.792.063	38.792.063	22,2	22,2	20,6
A	-	-	-	62.796.665	62.796.665	35,9	58,1	60,8
B	119.438	486.124	605.562	17.628.490	18.234.052	10,4	68,5	71,6
C	384.060	1.101.155	1.485.215	40.843.562	42.328.777	24,2	92,7	91,4
Subtotal	503.498	1.587.279	2.090.777	160.060.780	162.151.557	92,7		
D	372.425	813.986	1.186.411	2.187.559	3.373.970	1,9	94,6	93,4
E	342.523	526.567	869.090	431.261	1.300.351	0,7	95,3	94,3
F	334.752	509.033	843.785	394.333	1.238.118	0,7	96,0	95,2
G	317.789	379.724	697.513	296.207	993.720	0,6	96,6	95,8
H	2.323.164	1.752.972	4.076.136	1.808.564	5.884.700	3,4	100,0	100,0
Subtotal	3.690.653	3.982.282	7.672.935	5.117.924	12.790.859	7,3		
Total geral em 2010	4.194.151	5.569.561	9.763.712	165.178.704	174.942.416	100,0		
%	2,4	3,2	5,6	94,4	100,0			
Total geral em 2009	4.764.278	5.315.185	10.079.463	136.562.825	146.642.288			
%	3,3	3,6	6,9	93,1	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Provisão											
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	% Em 2010 (1)	% Em 2009 (1)	
		Específica			Genérica	Total					
		Vencidas	Vincendas	Total específica							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	-	313.983	313.983	1.199	315.182	0,5	0,5
B	1,0	1.194	4.861	6.055	176.285	182.340	3.067	185.407	185.407	1,0	1,0
C	3,0	11.522	33.034	44.556	1.225.307	1.269.863	1.242.128	2.511.991	2.511.991	5,9	7,2
Subtotal		12.716	37.895	50.611	1.715.575	1.766.186	1.246.394	3.012.580	3.012.580	1,9	1,9
D	10,0	37.243	81.399	118.642	218.756	337.398	573.794	911.192	911.192	27,0	27,4
E	30,0	102.757	157.970	260.727	129.378	390.105	252.873	642.978	642.978	49,4	49,6
F	50,0	167.376	254.517	421.893	197.166	619.059	219.152	838.211	838.211	67,7	67,9
G	70,0	222.452	265.807	488.259	207.345	695.604	293.793	989.397	989.397	99,6	98,7
H	100,0	2.323.164	1.752.972	4.076.136	1.808.564	5.884.700	-	5.884.700	5.884.700	100,0	100,0
Subtotal		2.852.992	2.512.665	5.365.657	2.561.209	7.926.866	1.339.612	9.266.478	9.266.478	72,4	72,4
Total geral em 2010		2.865.708	2.550.560	5.416.268	4.276.784	9.693.052	2.586.006	12.279.058	12.279.058	7,0	
%		23,3	20,8	44,1	34,8	78,9	21,1	100,0			
Total geral em 2009		3.360.938	2.568.722	5.929.660	3.633.764	9.563.424	2.489.574	12.052.998	12.052.998		8,2
%		27,9	21,3	49,2	30,1	79,3	20,7	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
Saldo inicial	12.052.998	8.017.544
- Provisão específica (1)	5.929.660	4.324.485
- Provisão genérica (2)	3.633.764	2.315.226
- Provisão excedente (3)	2.489.574	1.377.833
Constituição	7.096.552	10.183.709
Baixas	(6.870.492)	(6.148.255)
Saldo final	12.279.058	12.052.998
- Provisão específica (1)	5.416.268	5.929.660
- Provisão genérica (2)	4.276.784	3.633.764
- Provisão excedente (3)	2.586.006	2.489.574

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 8f); e

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	2010	2009
Constituição	7.096.552	10.183.709
Recuperações(1)	(2.013.616)	(1.319.649)
Despesa de PDD líquida de recuperações	5.082.936	8.864.060

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 8j).

Notas Explicativas**i) Movimentação da carteira de renegociação**

	2010	2009
Saldo inicial	5.000.581	2.989.755
• Renegociação	5.128.981	4.652.582
• Recebimentos	(2.025.830)	(1.478.065)
• Baixas	(1.951.241)	(1.163.691)
Saldo final	6.152.491	5.000.581
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.971.248	3.190.541
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,5%	63,8%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	2010	2009
Empréstimos e títulos descontados	21.462.436	19.323.843
Financiamentos	4.822.990	4.154.446
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.107.376	845.838
Subtotal	27.392.802	24.324.127
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.013.616	1.319.649
Subtotal	29.406.418	25.643.776
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	686.547	783.032
Total	30.092.965	26.426.808

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 2, 3g e 8b):

	2010	2009
Arrendamentos financeiros a receber	1.501.953	2.602.857
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(1.481.452)	(2.582.961)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	10.097.022	12.888.230
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(1.807.095)	(2.244.584)
Depreciações acumuladas	(7.149.880)	(5.562.273)
Superveniência de depreciação	5.342.785	3.317.689
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(5.028.932)	(5.097.710)
Total do valor presente	3.281.496	5.565.832

9) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	2010	2009
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	6.702.693	6.369.235
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	374
Direitos sobre vendas de câmbio	2.936.816	2.669.759
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(255.129)	(241.384)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	61.111	171.229
Total	9.445.491	8.969.213
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.922.559	2.665.162
Obrigações por compras de câmbio	6.893.007	6.850.533
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(4.188.998)	(5.602.946)
Outras	5.743	4.249
Total	5.632.311	3.916.998
Carteira de câmbio líquida	3.813.180	5.052.215
Contas de compensação		
Créditos abertos para importação	1.465.018	1.385.155
Créditos de exportação confirmados	36.271	74.938

Notas Explicativas**Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	2010	2009
Resultado de operações de câmbio	523.803	1.863.363
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	43.612	12.344
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	379.985	412.518
- Rendas de aplicações no exterior (2)	27.138	7.043
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(241.108)	83.280
- Despesas de captações no mercado (4)	(262.342)	(334.384)
- Outros	(57.816)	(1.374.170)
Total dos ajustes	(110.531)	(1.193.369)
Resultado ajustado de operações de câmbio	413.272	669.994

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e
(4) Referem-se a despesas com captações cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	2010	2009
Créditos tributários (Nota 31c)	11.193.894	9.954.329
Operações com cartão de crédito	3.739.583	7.511.553
Devedores por depósitos em garantia	3.317.186	2.713.067
Tributos antecipados	501.798	976.976
Devedores diversos	151.870	277.235
Títulos e créditos a receber (1)	1.208.017	2.323.783
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	532.761	715.422
Pagamentos a ressarcir	208.653	157.627
Devedores por compra de valores e bens	23.829	31.087
Outros	48.533	49.586
Total	20.926.124	24.710.665

- (1) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

10) OUTROS VALORES E BENS**a) Bens não de uso próprio/outros**

	Custo	Provisão para perdas	Valor residual	
			2010	2009
Imóveis	95.286	(20.479)	74.807	87.460
Bens em regime especial	51.234	(51.234)	-	-
Veículos e afins	96.565	(26.495)	70.070	62.521
Estoques/almoxarifado	8.571	-	8.571	14.725
Máquinas e equipamentos	1.797	(230)	1.567	1.402
Outros	17	-	17	40
Total geral em 2010	253.470	(98.438)	155.032	
Total geral em 2009	260.467	(94.319)		166.148

b) Despesas antecipadas

	2010	2009
Comissão na colocação de financiamento (1)	57.441	123.247
Contrato na prestação de serviços bancários (2)	429.668	628.003
Despesas de propaganda e publicidade (3)	65.406	79.375
Outras	35.663	149.250
Total	588.178	979.875

- (1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos. A partir do 2º trimestre de 2008, as comissões na colocação de financiamentos estão sendo incorporadas aos saldos das respectivas operações de financiamentos/arrendamentos mercantis;
(2) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços bancários (Nota 14); e
(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

Notas Explicativas

11) INVESTIMENTOS

- a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e corresponderam em 2010 a R\$ 8.000.986 mil (2009 – R\$ 6.127.482 mil).

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo	Ajuste decorrente de avaliação (6)		
			O.N.	P.N.	Cotas					31.12.2010	31.12.2010	31.12.2009
I – MULTÍPLO												
A) Ramo financeiro												
Banco Alvorada S.A. (1)	14.750.000	21.979.965	209	-	-	99,952%	99,952%	2.059.746	21.969.329	2.058.749	3.290.639	
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	6.598.078	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	596.833	6.489.484	587.010	392.773	
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.231.000	1.992.064	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	105.585	1.992.064	105.585	124.992	
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	39.654	46.735	94.549	-	-	100,000%	100,000%	1.121	46.735	1.121	4.438	
Banco Bradesco Europa S.A. (1) (5)	113.885	317.929	2	-	-	99,947%	100,000%	24.329	317.760	24.316	23.140	
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1) (4)	22.010.000	24.438.905	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	1.207.639	24.438.905	1.207.639	703.269	
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	261.000	624.492	-	-	242.000	100,000%	100,000%	253.385	624.492	253.385	207.329	
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	7.127.800	8.793.225	23	-	-	100,000%	100,000%	578.227	8.793.225	578.227	369.698	
Banco Bankpar S.A. (1)	318.000	143.651	347.487	-	-	100,000%	100,000%	14.762	143.651	14.762	(26.391)	
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	1.768.359	2.575.794	115.663	115.663	-	100,000%	100,000%	661.903	2.575.794	661.903	384.179	
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	3.044.000	4.493.947	5.009.949	-	-	100,000%	100,000%	242.590	4.493.947	242.590	242.221	
Bradport – S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Ltda. (1)	577.493	551.304	1	-	-	100,000%	100,000%	22.040	551.304	22.040	5.762	
Ganho/perda cambial das agências no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(863.595)	(2.459.758)	
Demais empresas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	151.925	24.744	12.324	
B) Ramo Segurador e Previdência												
Bradseg Participações Ltda. (1)	7.456.226	11.925.723	-	-	7.456.226	100,000%	100,000%	2.916.313	11.925.723	2.916.313	2.716.401	
C) Outras atividades												
Tempo Serviços Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.176	
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	53.778	1.010.600	7.074	-	-	48,984%	100,000%	91.149	481.555	44.646	38.638	
Abaeté Holdings Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.076	
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	504.563	121.551	54.576	
TOTAL									85.500.456	8.000.986	6.127.482	

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2010;

(2) Empresa passou a ser controlada a partir de junho de 2009, por outras empresas controladas diretamente pelo Banco Bradesco S.A.;

(3) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BBI S.A. em dezembro de 2009;

(4) Atual denominação do Banco Finasa BMC S.A.;

(5) Atual denominação do Banco Bradesco Luxemburgo S.A.; e

(6) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição dos outros investimentos nas demonstrações contábeis

Coligadas	2010	2009
Incentivos fiscais	28.339	35.787
Outros investimentos	10.020	21.205
- Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(28.339)	(35.787)
- Outros investimentos	(3.567)	(3.567)
Total geral	6.453	17.638

12) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2010	2009
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	-	-	-	-
- Terrenos	-	-	-	-	-
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.961.396	(1.611.609)	1.349.787	1.246.767
Sistemas de segurança e comunicações	10%	189.894	(115.444)	74.450	70.611
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.784.210	(1.118.645)	665.565	523.421
Sistemas de transportes	20%	32.329	(20.576)	11.753	12.112
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	-	-	-	-
Subtotal		4.967.829	(2.866.274)	2.101.555	1.852.911
Imobilizado de arrendamento		10.097.022	(1.807.095)	8.289.927	10.643.646
Total geral em 2010		15.064.851	(4.673.369)	10.391.482	
Total geral em 2009		17.153.869	(4.657.312)		12.496.557

Notas Explicativas**13) DIFERIDO**

	Custo	Amortização	Valor Residual	
			2010	2009
Desenvolvimento de sistemas (1)	1.384.796	(1.248.464)	136.332	
Total geral em 2010	1.384.796	1.248.464	136.332	
Total geral em 2009	1.433.442	(1.171.561)		261.881

- (1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular Bacen nº 3.357/08, a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível (Nota 14).

14) INTANGÍVEL**a) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual	
				2010	2009
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	2.016.565	(509.287)	1.507.278	984.811
Software (2)	20% a 50%	1.460.342	(143.373)	1.316.969	817.701
Total geral em 2010		3.476.907	(652.660)	2.824.247	
Total geral em 2009		2.074.200	(271.688)		1.802.512

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais, quando aplicável;
(2) Software adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas; e
(3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back).

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	Aquisição de direitos bancários	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	984.811	817.701	1.802.512
Adições / Baixas (1)	817.162	601.573	1.418.735
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	(17.271)	(9.222)	(26.493)
Amortização do período	(277.424)	(93.083)	(370.507)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.507.278	1.316.969	2.824.247

- (1) Nas aquisições de direitos bancários, inclui, basicamente, a compra da folha de pagamentos do Governo do Estado de Pernambuco, no montante de R\$ 700.000 mil.

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Depósitos**

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Depósitos à vista (1)	36.159.595	-	-	-	36.159.595	34.485.504
Depósitos de poupança (1)	54.086.178	-	-	-	54.086.178	45.113.274
Depósitos interfinanceiros	494.608	45.047.351	1.532.013	44.551.242	91.625.214	81.354.745
Depósitos a prazo (2)	6.292.271	7.453.095	20.744.293	67.558.668	102.048.327	90.036.975
Outros – depósitos para investimentos	1.062.097	-	-	-	1.062.097	983.652
Total geral em 2010	98.094.749	52.500.446	22.276.306	112.109.910	284.981.411	
%	34,5	18,4	7,8	39,3	100,0	
Total geral em 2009						251.974.150

- (1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas

b) Captações no mercado aberto

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Carteira própria	74.137.794	13.432.096	10.319.099	35.793.809	133.682.798	54.759.729
Títulos públicos	68.601.469	305.418	1.095.289	43.734	70.045.910	6.860.641
Debêntures de emissão própria	2.743.049	12.143.336	9.008.420	35.669.153	59.563.958	46.244.867
Exterior	2.793.276	983.342	215.390	80.922	4.072.930	1.654.221
Carteira de terceiros (1)	43.037.005	1.695.973	-	-	44.732.978	69.441.091
Carteira livre movimentação (1)	2.428.583	5.438.783	43.047	15.189	7.925.602	2.099.007
Total geral em 2010	119.603.382	20.566.852	10.362.146	35.808.998	186.341.378	
%	64,2	11,0	5,6	19,2	100,0	
Total geral em 2009						126.299.827

(1) Representada por títulos públicos.

c) Recursos de emissão de títulos

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Títulos e valores mobiliários – País:						
Letras hipotecárias	87.286	402.556	766.954	20.659	1.277.455	898.598
Letras de crédito imobiliário	304	345.699	426.781	4.003	776.787	-
Letras de crédito do agronegócio	62.712	743.952	810.671	82.375	1.699.710	1.585.957
Letras Financeiras	-	-	-	7.819.882	7.819.882	-
Subtotal	150.302	1.492.207	2.004.406	7.926.919	11.573.834	2.484.555
Títulos e valores mobiliários – exterior						
MTN Program Issues (2) (3)	16.730	-	-	1.666.200	1.682.930	260.295
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior (Nota 16c)	9.915	225.769	269.091	3.172.896	3.677.671	3.906.134
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16c)	334	23.132	-	-	23.466	114.600
Custo de emissões sobre captações	-	(61)	-	(22.917)	(22.978)	-
Subtotal	26.979	248.840	269.091	4.816.179	5.361.089	4.281.029
Total geral em 2010	177.281	1.741.047	2.273.497	12.743.098	16.934.923	
%	1,0	10,3	13,4	75,3	100,0	
Total geral em 2009						6.765.584

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordem de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Notas Explicativas

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que seja atingido um determinado nível mínimo.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	Data de Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total	
				2010	2009
	20.8.2003	595.262	20.8.2010 ⁽¹⁾	-	39.748
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	46.299	75.862
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	338.179	434.789
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	337.991	435.347
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	249.570	330.357
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	249.570	330.357
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior	06.3.2008	836.000	22.5.2017 ⁽²⁾	831.993	871.859
	19.12.2008	1.168.500	22.2.2016 ⁽³⁾	831.752	869.356
	20.3.2009	225.590	20.2.2015 ⁽⁴⁾	-	173.433
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	124.584	128.851
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	124.097	129.719
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	82.708	86.456
	20.8.2010 ⁽⁵⁾	307.948	21.8.2017	290.684	-
	29.9.2010 ⁽⁶⁾	170.530	21.8.2017	166.145	-
Total		5.637.311		3.673.572	3.906.134
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011	23.466	114.600
Total		800.818		23.466	114.600

(1) Título liquidado em 20.8.2010;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(3) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016;

(4) Título liquidado antecipadamente em 20.8.2010;

(5) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 175.000; e

(6) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 100.000.

e) Despesas com operações de captação do mercado

	2010	2009
Depósitos de poupança	3.017.235	2.508.559
Depósitos a prazo	10.334.781	10.487.654
Captações no mercado aberto	14.328.719	10.646.644
Recursos de emissão de títulos	917.024	309.318
Outras despesas de captação	8.549.600	7.614.300
Subtotal	37.147.359	31.566.475
Total	34.147.359	31.566.475

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
No país	-	-	-	-	-	-
Outras instituições	-	-	-	-	-	-
No exterior	1.041.636	4.048.658	2.153.014	788.276	8.031.584	8.291.478
Total geral em 2010	1.041.636	4.048.658	2.153.014	788.276	8.031.584	
%	13,0	50,4	26,8	9,8	100,0	
Total geral em 2009						8.291.478

Notas Explicativas

b) Obrigações por repasses

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Do país	1.001.001	3.441.296	4.716.059	20.660.736	29.819.092	18.811.529
Tesouro nacional	-	-	36.660	-	36.660	124.020
BNDES	357.190	1.190.677	2.095.108	8.116.358	11.759.333	8.139.480
CEF	28.723	7.816	9.379	38.515	84.433	87.724
FINAME	615.088	2.242.803	2.574.912	12.505.242	17.938.045	10.459.657
Outras instituições	-	-	-	621	621	648
Do exterior	5.693	-	9.080	-	14.773	10.323
Total geral em 2010	1.006.694	3.441.296	4.725.139	20.660.736	29.833.865	
%	3,4	11,5	15,8	69,3	100,0	
Total geral em 2009						18.821.852

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	2010	2009
Empréstimos:		
• No país	2.658	2.094
• No exterior	60.062	80.894
Subtotal de empréstimos	62.720	82.988
Repasses do país:		
• Tesouro nacional	2.515	5.128
• BNDES	615.460	573.613
• CEF	6.772	7.099
• FINAME	753.806	680.174
• Outras instituições	357	172
Repasses do exterior:		
• Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 9a)	241.108	(83.280)
• Outras despesas com repasses do exterior	(706.722)	(309.062)
Subtotal de repasses	913.296	873.844
Total	976.016	956.832

17) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes

Notas Explicativas

depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de "ponto eletrônico", as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar o incremento no ajuizamento de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabem ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações e b) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação "APDF"/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco.

III - Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 4.170.703 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

Notas Explicativas

- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 628.153 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2009, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 236.589 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória a empresa; e
- PIS – R\$ 273.853 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	2010	2009
Processos trabalhistas	1.341.485	1.354.990
Processos cíveis	1.783.101	1.599.623
Subtotal (1)	3.124.586	2.954.613
Fiscais e previdenciárias (2)	5.535.848	4.148.000
Total	8.660.434	7.102.613

(1) Nota 19b; e

(2) Classificados na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 19a).

V - Movimentação das provisões

	2010		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do período	1.354.990	1.599.623	4.148.000
Atualização monetária	174.166	210.855	339.268
Constituições líquidas de reversões e baixas	420.636	343.832	1.062.503
Pagamentos	(608.307)	(371.209)	(13.923)
No final do período	1.341.485	1.783.101	5.535.848

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: INSS sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência do INSS no montante de R\$ 232.943 mil, assim como multa isolada pela não retenção de Imposto de Renda na Fonte sobre tais verbas no montante de R\$ 140.614 mil.

Notas Explicativas

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2010	2009
No País:						
CDB subordinado:						
2011	5	4.504.022	R\$	102,5% a 104,0% da taxa CDI ou 103,0% da taxa CDI	7.685.360	6.979.342
2012	5	3.236.273	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. a 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,102% a.a. - 7,632% a.a.)	4.588.559	4.152.514
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. - 8,20% a.a.)	780.335	700.900
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI ou 108,0% e 112,0% da taxa CDI	1.255.662	1.131.496
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.537.777	1.364.642
2016	6	500	R\$	IPCA+(7,1292% a.a.)	566	-
2012	10	1.569.751	R\$	100,0% da taxa CDI - CETIP ou 100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.)	5.164.452	4.689.431
2019	10	20.000	R\$	101,0% a 102,5% da taxa CDI ou IPCA + (7,76% a.a.)	23.828	-
Vinculada a operações de crédito/Outras (3):						
2011 a 2016	1 a 5	31.694	R\$	100,0% a 110,0% da taxa CDI	33.269	2.368
2010 a 2012 (5)	até 2	-	R\$	Taxa de 9,43% a.a.	-	304.003
2010 a 2017	até 7	90.000	R\$	IPCA + (6,7017% a.a. - 7,4163% a.a.)	91.881	-
2010 a 2017	até 7	21.100	R\$	Taxa de 13,0949% a.a. - 13,1762% a.a.	22.668	-
2010 a 2018	até 8	51.000	R\$	IGPM + (6,3874% a.a. - 7,0670% a.a.)	51.338	-
Subtotal - no país					21.235.695	19.324.696
No Exterior:						
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	250.656	261.487
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	366.237	236.799
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	831.186	882.067
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	507.552	570.412
Indeterminado (2)		720.870	US\$	Taxa de 8,875% a.a.	-	525.966
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.284.805	1.328.427
2021 (4)	11	1.100.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	1.867.290	-
Custos de emissões sobre captações					(28.475)	(25.877)
Subtotal - no exterior					5.079.251	3.779.281
Total geral					26.314.946	23.103.977

(1) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa eleva-se para 10,15% ao ano;

(2) Em junho de 2005, foi emitida dívida subordinada perpétua no valor de US\$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusiva por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade. Em 14 de abril de 2010, o Bacen aprovou a solicitação de resgate antecipado desta captação, que ocorreu em 3 de junho de 2010, no montante de R\$ 556.834 mil;

(3) Refere-se à operações de CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outros que, conforme Carta Circular nº 2.953/01, não integram o nível II do patrimônio de referência;

(4) Em agosto de 2010, foi emitida dívida subordinada no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021; e

(5) Refere-se à resgates efetuados antecipadamente em CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outros em 21 de dezembro de 2010.

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	2010	2009
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	5.535.848	4.148.000
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31f)	1.762.772	1.412.614
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	22.981	-
Impostos e contribuições a recolher	375.401	293.125
Total	7.697.002	5.853.739

b) Diversas

	2010	2009
Operações com cartão de crédito	1.563.059	5.753.157
Provisão para pagamentos a efetuar	2.050.838	1.890.486
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 17b IV)	3.124.586	2.954.613
Credores diversos	495.689	499.461
Credores por antecipação de valor residual	5.028.932	5.097.710
Obrigações por aquisição de bens e direitos	746.820	823.107
Obrigações por convênios oficiais	269.477	269.746
Outras	914.350	816.764
Total	14.193.751	18.105.044

Notas Explicativas

20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	2010	2009
Ordinárias	1.881.225.318	1.713.543.005
Preferenciais	1.881.225.123	1.713.542.828
Subtotal	3.762.450.441	3.427.085.833
Em tesouraria (ordinárias)	(395.300)	(3.338.170)
Em tesouraria (preferenciais)	-	(3.197.260)
Total em circulação	3.762.055.141	3.420.550.403

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2009	1.710.204.835	1.710.345.568	3.420.550.403
Ações adquiridas e canceladas	-	(140.910)	(140.910)
Aumento de Capital Social com emissão de ações – bonificação de 10% (1)	171.020.483	171.020.465	342.040.948
Ações adquiridas e não canceladas	(395.300)	-	(395.300)
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010	1.880.830.018	1.881.225.123	3.762.055.141

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de junho de 2010, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 2.000.000 mil, elevando-o de R\$ 26.500.000 mil para R\$ 28.500.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias”, de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação em ações de 10%, mediante emissão de 342.040.948 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 171.020.483 ordinárias e 171.020.465 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – American Depositary Receipts no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – Global Depositary Receipts no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 13.7.2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia, com integralização à vista em 18 de fevereiro de 2011.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Notas Explicativas

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em Reunião do Conselho de Administração de 4 de dezembro de 2009, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 1.632.000 mil, sendo R\$ 0,499755537 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,424792206) por ação ordinária e R\$ 0,549731091 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,467271427) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 76.995 mil, sendo R\$ 0,021438536 por ação ordinária e R\$ 0,023582390 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao 1º semestre de 2010, no valor de R\$ 558.538 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 19 de julho de 2010.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2010 está demonstrado a seguir:

		% (1)
Lucro líquido do exercício	10.021.673	
(-) Reserva legal	(501.083)	
Base de cálculo ajustada	9.520.590	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados (pagos e a pagar)	2.464.538	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(369.681)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	2.094.857	
Dividendos mensais e complementares, pagos e provisionados	904.205	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2010	2.999.062	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2009	2.398.092	31,51

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares	0,499755	0,549731	1.632.000	244.800	1.387.200
Juros sobre o capital próprio intermediários	0,155521	0,171073	501.269	75.190	426.079
Dividendos mensais	0,157429	0,173172	507.818	-	507.818
Dividendos complementares	0,021439	0,023582	76.995	-	76.995
Total acumulado em 31 de dezembro de 2009	0,834144	0,917558	2.718.082	319.990	2.398.092
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,482461	0,530708	1.906.000	285.900	1.620.100
Juros sobre o capital próprio intermediários (2)	0,155521	0,171073	558.538	83.781	474.757

Notas Explicativas

Dividendos mensais	0,158631	0,174494	589.105	-	589.105
Dividendos complementares provisionados	0,079771	0,087748	315.100	-	315.100
Total acumulado em 31 de dezembro de 2010	0,876384	0,964023	3.368.743	369.681	2.999.062

(1) A ser pago em 18 de fevereiro de 2011;e

(2) Pagos em 19 de julho de 2010.

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2010, foi aprovada proposta do Conselho de Administração para o cancelamento de 6.676.340 ações nominativas-escriturais, mantidas em tesouraria, sendo 3.338.170 ordinárias e 3.338.170 preferenciais, representativas do próprio capital social, sem que houvesse redução.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberado autorizar a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorará até 21 de junho de 2011.

Até 31 de dezembro de 2010, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 395.300 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.049 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ação é, respectivamente, R\$ 25,10466, R\$ 25,42109 e R\$ 25,56574. O valor de mercado dessas ações em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 25,70 por ação ON.

21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2010	2009
Rendas de cartão	738.587	645.579
Conta corrente	2.345.339	2.172.019
Operações de crédito	1.398.983	1.128.109
Administração de fundos	747.045	669.636
Cobrança	1.042.057	984.060
Serviços de custódia e corretagens	206.749	180.260
Arrecadações	286.706	256.002
(Underwriting) Assessoria financeira	-	817
Outras	155.020	151.478
Total	6.920.486	6.187.960

22) DESPESAS DE PESSOAL

	2010	2009
Proventos	3.278.794	2.943.153
Benefícios	1.420.179	1.216.223
Encargos sociais	1.276.226	1.096.477
Participação dos empregados nos lucros	619.000	539.814
Provisão para processos trabalhistas	420.615	287.020
Treinamentos	83.733	67.177
Total	7.098.547	6.149.864

Notas Explicativas**23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2010	2009
Serviços de terceiros	1.857.639	1.684.415
Comunicação	988.049	940.012
Serviços do sistema financeiro	259.788	200.812
Depreciação e amortização	1.059.584	808.499
Transporte	550.964	482.103
Propaganda, promoções e publicidade	492.751	396.754
Aluguéis	709.756	643.698
Processamento de dados	670.033	594.966
Manutenção e conservação de bens	566.179	501.622
Segurança e vigilância	268.818	245.278
Água, energia e gás	189.572	177.092
Materiais	208.487	179.769
Viagens	48.897	24.571
Outras	685.268	614.031
Total	8.555.785	7.493.622

24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2010	2009
Contribuição ao Cofins	1.103.000	1.162.791
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	236.813	215.071
Contribuição ao PIS	179.735	189.801
Despesas com IPTU	36.079	32.130
Outras	118.465	86.559
Total	1.674.092	1.686.352

25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2010	2009
Outras receitas financeiras	319.686	251.077
Reversão de outras provisões operacionais	77.723	483.994
Receitas de recuperação de encargos e despesas	54.789	50.774
Outras	418.605	741.231
Total	870.353	1.527.076

26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2010	2009
Outras despesas financeiras	860.785	860.139
Despesas com perdas diversas	1.046.211	907.380
Amortização de intangível – aquisição de direitos bancários	277.424	361.748
Despesas de outras provisões operacionais (1)	718.455	1.101.889
Despesa por análise de recuperabilidade de ativos – <i>impairment</i> (Nota 14b)	26.493	36.511
Outras	143.407	1.158.068
Total	3.072.775	4.425.735

(1) Inclui provisão complementar de processo cível – planos econômicos - R\$ 268.761 mil (2009 – R\$ 915.188 mil).

27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2010	2009
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(52.741)	(69.859)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(37.405)	(21.134)
Outros	36.831	21.951
Total	(53.315)	(69.042)

Inclui: (i) alienação parcial da BM&FBovespa no montante de R\$ 49.155 mil e (ii) no 3º trimestre de 2010, resultado na alienação parcial das ações da CPM Braxis, no montante de R\$ 79.173 mil.

Notas Explicativas

28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com controladores, empresas controladas, empresas coligadas e empresas controladas de controle compartilhado (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	2010		2009	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	3.792.897	-	2.630.320	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(515.598)	-	(395.732)	-
Fundação Bradesco (1)	(196.305)	-	(150.668)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	1.621.990	-	810.994	-
Tempo e Serviços Ltda. (2)	407.307	-	407.307	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2)	135.000	-	160.000	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	335.883	-	138.904	-
Elba Holdings Ltda. (2)	427.742	-	568.007	-
Bradseg Participações Ltda. (2)	1.461.543	-	1.000.000	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	78.798	-	78.374	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	36.537	-	13.134	-
Depósitos à vista/Poupança:	(851.448)	(53.360)	(1.131.362)	(58.943)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(1.059)	-	(1.042)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(11.896)	-	-	-
Bradesco Overseas Funchal Cons. Serv., Soc. Unipessoal Ltda. (2)	(21.649)	-	-	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(132.284)	-	(138.185)	-
Banco Bankpar S.A. (2)	(1.810)	-	(8.372)	-
STVD Holdings S.A. (2)	(650.537)	(53.125)	(951.018)	(58.639)
Pessoal Chave da Administração (4)	(17.816)	(235)	(13.848)	(304)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(14.397)	-	(18.897)	-
Depósitos a prazo:	(195.470)	(14.329)	(223.712)	(18.336)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(30.341)	(58)	(17.199)	(63)
Celta Holdings S.A. (2)	-	(1.771)	(20.076)	(1.893)
Visa Vale – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	-	(1.326)	(40.484)	(4.048)
Pessoal Chave da Administração (4)	(128.399)	(11.159)	(114.777)	(10.928)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(36.730)	(15)	(31.176)	(1.404)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	910	293	769	-
Banco Bradesco Europa S.A. (2) (g)	901	293	759	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	9	-	10	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	733.147	95	359.425	577
Banco Bradesco Europa S.A. (2) (g)	733.147	95	359.425	577
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				
Captações:	(91.352.320)	(8.205.637)	(80.722.027)	(7.261.017)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	(3.958.263)	(352.990)	(3.685.316)	(336.669)
Banco Alvorada S.A. (2)	(11.162.579)	(795.049)	(3.568.177)	(331.499)
Banco Bankpar S.A. (2)	-	(264)	(36.692)	(90.759)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(27.274.631)	(2.730.128)	(31.087.500)	(2.808.171)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(521.127)	(47.264)	(490.411)	(48.808)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(4.291.571)	(373.127)	(3.997.038)	(457.027)
Banco IBI S.A. (2)	(860.949)	(40.767)	-	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(42.502.180)	(3.804.500)	(36.990.192)	(3.104.815)
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(290.246)	(25.809)	(266.444)	(24.701)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(490.774)	(35.739)	(600.257)	(58.568)
Aplicações:	37.206.928	4.185.636	38.623.679	4.334.528
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	33.201.796	3.885.259	34.781.659	4.107.622
Banco Bankpar S.A. (2)	778.084	69.789	762.419	64.161
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	3.013.859	213.897	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	213.189	16.691	3.079.601	162.745
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	(15.383.676)	(1.370.118)	(13.512.626)	(1.190.200)
Ágora CTVM S.A. (2)	(410.667)	(41.036)	(367.669)	(39.601)
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(196.246)	(17.837)	(178.409)	(16.449)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(673.608)	(60.179)	(613.429)	(52.762)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(120.534)	(12.419)	(137.100)	(11.107)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(366.140)	(5.973)	(65.653)	(9.610)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(1.337.222)	(115.997)	(1.146.425)	(57.128)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(73.377)	(11.270)	(37.676)	(7.199)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(9.713.993)	(828.652)	(6.342.905)	(755.013)
Bradesco S.A. – CTVM (2)	(237.048)	(16.034)	(89.862)	(15.784)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(633.621)	(56.603)	(584.495)	(33.898)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(718.671)	(63.801)	(654.869)	(58.974)
Miramar Holdings S.A. (2)	-	(16.206)	(203.935)	(18.501)
Pessoal Chave da Administração (4)	(538.759)	(52.532)	(485.770)	(57.476)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(363.790)	(71.579)	(2.604.429)	(56.698)
Aplicações:	-	3.517	54.031	4.059

Notas Explicativas

Banco Alvorada S.A. (2)	-	3.517	41.529	4.059
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	-	12.502	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap) (c):	51.566	72.344	105.217	176.413
Banco Bankpar S.A. (2)	(1.698)	6.355	(3.585)	12.466
Tempo e Serviços Ltda. (2)	10.300	7.280	1.407	5.923
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	51.292	83.484	111.827	162.784
STVD Holdings S.A. (2)	(7.845)	(26.013)	(5.395)	(16.620)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(483)	1.238	963	11.860
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	(305.175)	(3.602)	(338.331)	(8.733)
Banco Bradesco Europa S.A. (2) (g)	(241.827)	(3.428)	(272.854)	(8.233)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(63.348)	(174)	(65.477)	(500)
Prestação de serviços (e):	(13.356)	(472.217)	(10.881)	(413.923)
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(13.356)	(287.472)	(3.324)	(257.374)
C.P.M. Braxis S.A. (3)	-	(21.400)	(7.557)	(19.102)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	-	(182.027)	-	(148.412)
Visa Vale – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	-	18.683	-	15.575
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(1)	-	(4.610)
Aluguéis de agências:	-	(246.099)	-	(216.481)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	-	(5.861)	-	(5.469)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	-	(23.476)	-	(23.479)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(216.762)	-	(187.533)
Títulos e valores mobiliários:	49.819.298	4.442.358	45.593.452	4.098.325
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	49.819.298	4.442.358	45.593.452	4.098.325
Operações de securitização (f):	(12.033)	(5.411)	(54.804)	(19.393)
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento – Cielo (3)	(12.033)	(5.411)	(54.804)	(19.393)
Dívidas subordinadas:	(261.664)	(17.261)	(134.086)	(30.961)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(183.044)	(10.281)	(62.446)	(5.582)
Fundação Bradesco (1)	(78.620)	(6.980)	(71.640)	(25.379)
Valores a receber/pagar:	7.458	-	(7.880)	-
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	-	-	(12.028)	-
Visa Vale – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	7.425	-	4.059	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	33	-	89	-

- (1) Controladores;
 (2) Controladas e Coligadas;
 (3) Controle Compartilhado;
 (4) Pessoal Chave da Administração;

- a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI – certificado de depósito interfinanceiro;
 b) Recompras e/ou revendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do “overnight”;
 c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de “swap”;
 d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional;
 e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática, com a CPM Braxis S.A. para serviços de manutenção de sistemas de processamento de dados e Fidelity Processadora e Serviços S.A. para processamento de cartões de crédito;
 f) Operações de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior; e
 g) Em setembro de 2010 a empresa Banco Bradesco Luxembourg S.A. passou a ser denominada Banco Bradesco Europa S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 170.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 170.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Notas Explicativas**Benefícios de curto prazo a administradores**

	2010	2009
Proventos	105.763	111.047
Gratificações	64.237	252
Subtotal	170.000	111.299
Contribuição ao INSS	38.250	25.042
Total	208.250	136.341

Benefícios pós-emprego

	2010	2009
Planos de previdência complementar de contribuição definida	170.000	99.661
Total	170.000	99.661

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações**I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:**

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2010	2009
• Ações ordinárias	0,74%	0,67%
• Ações preferenciais	1,04%	0,97%
• Total de ações	0,89%	0,82%

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS – INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sendo constantemente aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por

Notas Explicativas

comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Relatório detalhado a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, patrimônio de referência exigido, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontrados no Relatório de Gerenciamento de Riscos no site de Relações com Investidores, disponível em www.bradesco.com.br/ri.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

Fatores de riscos	2010	2009
Prefixado	16.510	10.351
Cupom cambial interno	5.199	179
Moeda estrangeira	6.179	954
IGP-M	1.556	289
IPCA	11.192	2.799
Renda variável	1.049	7.766
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	2.845	9.250
Outros	5	24
Efeito correlação/diversificação	(21.674)	(11.556)
VaR (Value at Risk)	22.861	20.056

Análise de sensibilidade

A Carteira Trading também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Notas Explicativas

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

Períodos	Cenários (*)	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteiras <i>Trading</i> e <i>Banking</i>								
		Fatores de Riscos								
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação
Dez 10	1	(4.559)	(11.338)	(76)	(3.061)	(16.610)	(383)	(10)	(36.037)	(24.371)
	2	(1.333.759)	(1.440.641)	(5.223)	(76.533)	(415.241)	(7.411)	(246)	(3.279.054)	(2.721.192)
	3	(2.552.669)	(2.578.706)	(10.283)	(153.066)	(830.483)	(17.556)	(492)	(6.143.255)	(5.058.152)
Set 10	1	(3.102)	(10.469)	(81)	(2.753)	(15.182)	(311)	(15)	(31.913)	(17.562)
	2	(860.938)	(1.375.770)	(4.008)	(68.826)	(379.542)	(16.579)	(373)	(2.706.036)	(1.953.978)
	3	(1.664.177)	(2.449.167)	(7.986)	(137.653)	(759.085)	(30.860)	(745)	(5.049.673)	(3.585.011)
Jun 10	1	(2.786)	(9.339)	(108)	(43)	(14.026)	(445)	-	(26.747)	(17.562)
	2	(821.984)	(1.288.063)	(7.667)	(1.069)	(350.658)	(14.411)	(1.)	(2.483.853)	(1.672.997)
	3	(1.578.689)	(2.287.844)	(15.214)	(2.137)	(701.315)	(28.648)	(2)	(4.613.849)	(3.067.224)
Mar 10	1	(2.397)	(8.202)	(73)	(4.940)	(14.300)	(764)	-	(30.676)	(15.392)
	2	(703.021)	(1.121.631)	(2.490)	(123.510)	(357.497)	(41.823)	(1)	(2.349.973)	(1.510.989)
	3	(1.352.400)	(1.999.521)	(4.927)	(247.021)	(714.994)	(81.213)	(2)	(4.400.078)	(2.787.843)
Dez 09	1	(3.983)	(7.437)	(95)	(337)	(12.251)	(1.083)	-	(25.186)	(16.960)
	2	(901.254)	(1.052.419)	(2.949)	(8.434)	(306.264)	(54.670)	(14)	(2.326.004)	(1.810.669)
	3	(1.729.973)	(1.871.014)	(5.889)	(16.868)	(612.529)	(103.964)	(28)	(4.340.265)	(3.369.293)

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à Variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à Variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstra-se também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas**Análise de Sensibilidade – Carteira Trading**

Períodos	Cenários	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteira Trading								
		Fatores de Riscos								
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação
Dez 10	1	(439)	(374)	(40)	(3.707)	(322)	(154)	-	(5.036)	(2.669)
	2	(130.396)	(55.064)	(3.924)	(92.673)	(8.054)	(4.570)	(1)	(294.682)	(155.665)
	3	(251.911)	(106.444)	(7.650)	(185.345)	(16.109)	(8.927)	(1)	(576.387)	(301.866)
Set 10	1	(284)	(117)	(15)	(297)	(613)	(168)	-	(1.494)	(776)
	2	(78.051)	(16.801)	(865)	(7.427)	(15.324)	(861)	-	(119.329)	(91.207)
	3	(152.110)	(31.858)	(1.711)	(14.854)	(30.648)	(1.620)	(1)	(232.802)	(177.470)
Jun 10	1	(215)	(41)	(35)	(43)	(583)	(211)	-	(1.128)	(588)
	2	(57.019)	(6.240)	(2.865)	(1.069)	(14.563)	(6.611)	(1)	(88.368)	(59.627)
	3	(112.008)	(11.794)	(5.650)	(2.137)	(29.125)	(13.066)	(2)	(173.782)	(117.213)
Mar 10	1	(162)	(64)	(29)	(4.940)	(939)	(211)	-	(6.345)	(4.720)
	2	(33.868)	(9.377)	(1.856)	(123.510)	(23.478)	(7.019)	(1)	(199.109)	(130.565)
	3	(67.095)	(18.435)	(3.666)	(247.021)	(46.956)	(13.692)	(2)	(396.867)	(260.596)
Dez 09	1	(766)	(270)	(3)	(337)	(1.285)	(746)	-	(3.407)	(1.881)
	2	(170.612)	(39.565)	(141)	(8.434)	(32.126)	(18.661)	(14)	(269.553)	(205.907)
	3	(336.518)	(77.676)	(279)	(16.868)	(64.252)	(36.375)	(28)	(531.996)	(406.008)

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à Variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à Variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 1,68. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2010 foi de 12,05% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,08. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2010 foi de 15,05% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,49. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2010 foi de 18,06% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Notas Explicativas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

Gestão do Capital

O processo de gerenciamento de Capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital.

Sob a ótica do Banco Central do Brasil, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

A Organização dispõe de um processo de avaliação da adequação do patrimônio de referência, que tem por objetivo mensurar a necessidade de capital para suportar todos os riscos inerentes aos negócios, sejam eles financeiros ou não financeiros no decorrer de suas atividades, visando atender os seus interesses estratégicos.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Índice de Basileia

Base de cálculo – Índice da Basileia	2010		2009	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Base de cálculo – Índice de Basileia	48.042.850	48.042.850	41.753.751	41.753.751
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(206.257)	(296.018)	(320.790)	(353.589)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	1.677.537	1.677.537	1.328.495	1.328.495
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen	-	-	3.001.912	3.002.675
Minoritários/outros	177.226	471.536	163.845	797.675
Patrimônio de referência nível I	49.691.356	49.895.905	45.927.213	46.529.007
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(1.677.537)	(1.677.537)	(1.328.495)	(1.328.495)
Dívida subordinada	8.050.760	8.050.760	10.950.907	10.950.907
Patrimônio de referência nível II	6.373.223	6.373.223	9.622.412	9.622.412
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	56.064.579	56.269.128	55.549.625	56.151.419
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(71.392)	(123.100)	(85.904)	(223.821)
Patrimônio de referência (a)	55.993.187	56.146.028	55.463.721	55.927.598
Alocação de capital (por risco)				
- Risco de crédito	38.737.470	38.938.440	32.911.105	33.046.469
- Risco de mercado	380.236	380.236	329.750	329.750
- Risco operacional (1)	1.758.568	2.574.130	1.132.832	1.132.832
Patrimônio de referência exigido (b)	40.876.274	41.892.806	34.373.687	34.509.051
Margem (a – b)	15.116.913	14.253.222	21.090.034	21.418.547
Ativo ponderado pelo risco (2) (c)	371.602.486	380.843.686	312.488.064	313.718.649
Índice de Basileia (a/c)	15,07%	14,74%	17,75%	17,83%

Notas Explicativas

- (1) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09, ressaltamos que, a partir de julho de 2010, o cálculo de alocação de capital de Risco Operacional para o Consolidado Econômico-Financeiro passou a contemplar as empresas não financeiras.

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorizações, dos principais instrumentos financeiros - Consolidado:

Carteira	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2010	2010	2010	2009	2010	2009
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	213.517.990	218.125.864	4.632.351	3.674.991	4.607.874	3.082.780
- Ajuste de títulos disponíveis para venda			24.477	592.211	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento			4.607.874	3.082.780	4.607.874	3.082.780
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1) (Notas 3g e 8)	230.613.977	230.667.910	53.933	500.972	53.933	500.972
Investimentos (2) (Notas 3j e 11)	1.576.790	8.311.646	6.734.856	6.629.363	6.734.856	6.629.363
Ações em tesouraria (Nota 20d)	10.049	10.159	-	-	110	27.554
Depósitos a prazo (Notas 3o e 15a)	102.157.731	101.989.602	168.129	111.265	168.129	111.265
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	17.673.951	17.745.784	(71.833)	7.077	(71.833)	7.077
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	38.196.225	38.068.024	128.201	54.968	128.201	54.968
Dívidas subordinadas (Nota 18)	26.314.946	27.404.267	(1.089.321)	(855.901)	(1.089.321)	(855.901)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			10.556.316	10.122.735	10.531.949	9.558.078

- (1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e
- (2) Inclui, basicamente, a mais valia das participações em controladas e coligadas (Cielo (ex-Visanet), Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBovespa, e Cetip).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

Notas Explicativas

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no período totalizaram - R\$ 289.032 mil (2009 - R\$ 211.122 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no exercício – R\$ 1.503.912 mil (2009 – R\$ 1.283.400 mil).

31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	9.980.602	7.899.752
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(3.992.241)	(3.159.901)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	3.545.833	3.434.896
Perda cambial	(345.438)	(983.903)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (2)	(201.460)	36.971
Crédito tributário de exercícios anteriores constituídos	20.027	-
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	985.815	853.308
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (3)	121.678	119.285
Outros valores	(93.143)	(188.126)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	41.071	112.530

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);

(2) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09; e

(3) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

Notas Explicativas

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.297.582)	(1.413.723)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias	1.618.750	1.826.847
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(75.715)	(111.459)
Prejuízo fiscal	(236.494)	(202.310)
Crédito tributário de exercícios anteriores constituídos:		
Adições temporárias	20.027	-
Constituição/utilização no exercício sobre:		
Base negativa de contribuição social	12.085	12.825
Prejuízo fiscal	-	350
Total dos impostos diferidos	1.338.653	1.526.253
Imposto de renda e contribuição social do exercício	41.071	112.530

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2009	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.342.152	3.041.685	2.103.995	6.279.842
Provisão para contingências cíveis	593.955	211.529	112.634	692.850
Provisão para contingências fiscais	1.311.187	524.560	61	1.835.686
Provisão trabalhista	516.650	237.450	211.403	542.697
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	19.339	1.720	2.839	18.220
Provisão para desvalorização de bens não de uso	34.796	17.596	14.494	37.898
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	39.066	-	39.066
Ágio amortizado	140.722	35.411	9.297	166.836
Ajuste da Lei nº 11.638/07	89.664	13.888	30.134	73.418
Outros	1.172.242	185.357	184.628	1.172.971
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	9.220.707	4.308.262	2.669.485	10.859.484
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	511.467	12.085	312.209	211.343
Subtotal	9.732.174	4.320.347	2.981.694	11.070.827
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.214	-	1.214	-
Contribuição social – Medida Provisória nº 2.158-35/001	220.941	-	97.874	123.067
Total dos créditos tributários (Nota 9b)	9.954.329	4.320.347	3.080.782	11.193.894
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31f)	1.412.614	660.676	310.518	1.762.772
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	8.541.715	3.659.671	2.770.264	9.431.122
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência total (Nota 29a)	15,4%			16,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,7%			1,5%

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 425.207 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	2.006.567	1.092.820	38.283	22.742	3.160.412
2012	1.993.245	1.090.810	91.282	59.036	3.234.373
2013	1.976.845	1.083.990	-	-	3.060.835
2014	482.635	324.969	-	-	807.604
2015	482.635	324.968	-	-	807.603
Total	6.941.927	3.917.557	129.565	81.778	11.070.827

Total	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35			
	2011	2012	2013	Total
	10.712	103.095	9.260	123.067

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 10.402.963 mil (2009 – R\$ 8.801.054 mil), sendo R\$ 10.086.355 mil (2009 – R\$ 8.131.177 mil) de diferenças temporárias, R\$ 200.909 mil (2009 – R\$ 475.855 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 115.699 mil (2009 – R\$ 194.022 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.414 mil (2009 – R\$ 274.222 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Consif contra a Lei nº 11.727/08, artigos 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 164.918 mil (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

	2010	2009
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	177.931	374.321
Superveniência de depreciação	1.335.696	829.422
Atualização de depósitos judiciais e outros	249.145	208.871
Total	1.762.772	1.412.614

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

32) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2010 montam a R\$ 288.907.041 mil (2009 – R\$ 247.700.191 mil).
- b) Em 2010, dando continuidade à reversão das medidas anticrise tomadas no final de 2008, o Bacen alterou a sistemática de cálculo do recolhimento compulsório, cujos principais impactos foram:

Alterações efetuadas no 1º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Redutor do compulsório adicional sobre recursos à vista, depósitos de poupança e recursos a prazo.	Recolhimento no que exceder a R\$ 1 bilhão	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões.
Alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo.	Recursos à vista - 5% Recursos a prazo - 4%	Recursos à vista - 8% Recursos a prazo - 8%
Redutor do valor sujeito a recolhimento sobre recursos a prazo. (1)	Recolhimento no que exceder a R\$ 2 bilhões	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões.
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a prazo. (1)	13,5%	15%
Cumprimento da exigibilidade do compulsório sobre recursos a prazo. (1)	45% em títulos públicos e 55% em espécie sem remuneração, podendo ser substituídos por créditos adquiridos até 31 de março de 2010 de instituições financeiras, oriundos basicamente de: (i) operações de crédito; (ii) direitos creditórios de operações de <i>leasing</i> ; (iii) adiantamentos e outros créditos de emissão ou responsabilidade de pessoas físicas e jurídicas não financeiras; (iv) depósitos interfinanceiros com garantia de ativos previstos na legislação; (v) títulos de renda fixa emitidos por entidades não financeiras integrantes da carteira da instituição ou de fundos de investimentos; (vi) direitos creditórios integrantes de Fundo de Investimento em Direito Creditório - FIDC; (vii) cotas de FIDC organizados pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC; (viii) aquisições de moeda estrangeira junto ao Bacen realizadas com compromisso de revenda da instituição financeira, conjugada com o compromisso de recompra pelo Bacen, admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,5 bilhões.	100% em espécie com remuneração da Selic, podendo ser deduzido até 45% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 30.6.2010, prorrogado para 30.12.2010.

(1) As demonstrações contábeis foram impactadas a partir de abril de 2010.

Notas Explicativas

Alterações efetuadas no 2º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Alíquota para exigibilidade do rural (2)	30%	29%
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos à vista (2)	42%	43%

(2) As demonstrações contábeis foram impactadas a partir de julho de 2010.

Alterações efetuadas no 4º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Compulsórios sobre Letras Financeiras	Recolhimento de 15%	Extinto
Alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo.	Recursos à vista - 8% Recursos a prazo - 8%	Recursos à vista - 12% Recursos a prazo - 12%
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a prazo.	Recolhimento de 15% Deduções permitidas de até 45% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 31.12.2010	Recolhimento de 20% Deduções permitidas de até 36% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 30.6.2011

- c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board. A Circular nº 3.516/10 do Bacen, estendeu o prazo de divulgação das Demonstrações Contábeis em IFRS do exercício de 2010 para 120 dias. Com isso o Bradesco encontra-se em fase de apuração dos efeitos contábeis de transição para IFRS e concluirá esse processo dentro dos prazos estabelecidos pelo Bacen.

Notas Explicativas

Nesse processo, os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis utilizadas pelo Bradesco descritas na nota explicativa 2 (BR GAAP) em comparação com as IFRSs são:

Descrição	BR GAAP	IFRS
Consolidação de fundos de investimentos exclusivos	Não são consolidados, atendendo às determinações do Bacen.	Serão consolidados.
Planos de pensão	Não são reconhecidas as provisões decorrentes de obrigações por planos de benefício concedidos, exceto pelas obrigações correntes mensais.	Será aplicado o Método da Unidade de Crédito Projetada e os ganhos e perdas fora do corredor serão reconhecidas ao longo do prazo remanescente de prestação dos serviços.
Combinações de negócios	Não existe pronunciamento específico que trate do assunto. Somente os ativos e passivos registrados no balanço de abertura da entidade adquirida são reconhecidos pela entidade compradora e o ágio ou deságio apurado nas aquisições corresponde à diferença entre o valor pago pela entidade compradora e o valor contábil dos ativos e passivos registrados na entidade adquirida. As ações ou dívidas emitidas como forma de pagamento na aquisição de entidades são registradas pelos seus valores de emissão na data da combinação de negócios. Os ágios originados das combinações de negócios são amortizados em até 20 anos.	Para as aquisições ocorridas a partir de 1º de setembro de 2008, os ativos e passivos identificáveis originados das combinações de negócios serão reconhecidos a valor justo. As ações emitidas pelo Banco na aquisição de combinação de negócios serão reconhecidas a valor justo na data da transferência do controle. Outros ativos entregues como forma de pagamento também serão mensurados a valor justo. O ágio reconhecido na combinação de negócios será testado anualmente para fins de determinação do valor recuperável, conforme requerido pela IAS 38 – “Ativos Intangíveis”.
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	Os instrumentos financeiros derivativos que forem contratados em negociação associada a uma determinada operação de captação ou aplicação de recursos, não são requeridos a serem avaliados pelo seu valor justo, desde que determinadas condições estejam presentes, como: (i) não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada; (ii) nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado; e (iii) seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.	Esses instrumentos financeiros derivativos serão classificados como de negociação e reconhecidos a valor justo nas demonstrações contábeis com as respectivas mudanças no valor justo reconhecidas no resultado, conforme requerido pela IAS 39 – “Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração”.
Ajuste a valor justo de ativos financeiros constantes da carteira de fundos de investimento exclusivos consolidados	Certos instrumentos financeiros ativos constantes da carteira dos fundos exclusivos, os quais serão consolidados exclusivamente para fins de IFRS, foram classificados como “mantidos até o vencimento”.	Estes instrumentos financeiros foram designados na categoria “disponível para venda” conforme isenções permitidas para transição na IFRS 1, uma vez que para fins de BR GAAP conforme Circular Susep nº.379/08 os instrumentos financeiros constantes da categoria mantidos até o vencimento podem ser alienados desde que haja simultaneamente a aquisição de novos títulos da mesma natureza com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior ao valor dos títulos alienados. Dessa forma o ajuste a valor justo destes instrumentos financeiros será reconhecido em conta de reserva no patrimônio líquido – “Lucro abrangente acumulado”, já líquido dos efeitos tributários.
Ajuste a valor justo de ativos financeiros – títulos de patrimônio	Certos investimentos em ações de empresas nas quais o Banco não possui influência na administração foram classificados no ativo permanente, ao custo histórico de aquisição.	Devido à inexistência de influência na administração, estas participações em ações serão designadas na categoria “disponível para venda” e avaliadas ao valor justo na data de transição para as IFRSs, com o respectivo ganho ou perda reconhecido em conta de reserva no patrimônio líquido – “Lucro abrangente acumulado”, já líquido dos efeitos tributários.
Reversão de contabilização de cobertura (<i>hedge</i>)	Foram designados certos instrumentos financeiros derivativos como instrumentos de proteção os quais foram classificados como “ <i>hedge</i> ” de fluxo de caixa em que a parcela efetiva das valorizações e desvalorizações foi registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido e a parcela não efetiva no resultado.	Estes instrumentos financeiros não serão designados como de cobertura (<i>hedge</i>) uma vez que não se qualificam para contabilização de “ <i>hedge</i> ” de acordo com a IAS 39 e dessa forma a parcela efetiva registrada no patrimônio líquido em BR GAAP será revertida contra lucros acumulados na data de transição.
Diferimento de taxas de serviços financeiros e custos diretos	É reconhecida, para determinados ativos financeiros, principalmente empréstimos e adiantamentos a clientes, a taxa cobrada por serviços financeiros, bem como parcela dos custos diretos relacionados no resultado no momento da originação destes ativos financeiros. Os custos diretos relacionados às comissões pagas a lojistas e revendedores são registrados na rubrica de Outros Ativos – Despesas Antecipadas e reconhecidos no resultado pelo prazo dos respectivos contratos.	As taxas de serviços financeiros bem como os custos diretos relacionados à originação destes ativos financeiros serão diferidas e reconhecida como ajuste à taxa de juros efetiva. Os custos diretos relacionados às comissões pagas aos lojistas e revendedores fazem parte da taxa efetiva de juros e serão registrados nas contas de empréstimos e adiantamentos de clientes.
Reversão do resultado de equivalência patrimonial reconhecidos sobre investimentos em coligadas	Normalmente são consideradas coligadas empresas em que a Organização detém participação inferior a 50% do capital total.	Coligadas são representadas pelas participações em que a Organização Bradesco detém influência significativa, que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida.
Provisão para garantias financeiras prestadas a terceiros	As garantias financeiras prestadas a terceiros são controladas em contas de compensação. As tarifas cobradas pela emissão dessas garantias são reconhecidas no resultado ao longo do período da	Conforme a IAS 39, após o reconhecimento inicial destas garantias a valor justo, essas operações serão mensuradas pelo maior valor entre: (i) o valor inicialmente reconhecido como resultado de

Notas Explicativas

	garantia prestada.	exercícios futuros e quando apropriado, deduzido pela amortização acumulada de acordo com a IAS 18; e (ii) o valor estimado do gasto exigido para liquidar a garantia nos casos em que a Administração entender que é provável o fluxo de saída de recursos, de acordo com a IAS 37.
Perda por redução do valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a cliente e instituições financeiras	Constituída com base na análise dos riscos de realização das operações de crédito, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, conforme requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, a qual considera determinados parâmetros regulamentares.	Será estabelecida com base no histórico de perdas e outras informações conhecidas por ocasião da avaliação dos clientes do Banco.
Impostos diferidos ativos – contribuição social	A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9% para todas as empresas, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias). Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15%, foram registrados em BR GAAP até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes.	Os créditos tributários diferidos ativos serão re-mensurados com base na alíquota em que a Organização espera realizar os ativos que é a alíquota vigente de 15%.
Participações minoritárias em controladas	O saldo das participações minoritárias nas controladas é classificado separadamente no passivo, entre o grupo de contas de resultados de exercícios futuros e o patrimônio líquido.	O saldo de participações minoritárias nas controladas é parte integrante do patrimônio líquido, conforme a IAS 27.
Demonstração do resultado abrangente	Para fins de BR GAAP, a demonstração do resultado abrangente não é requerida	Para fins de IFRS, a demonstração do resultado abrangente é requerida e compreende todos os componentes do lucro líquido e de "outros resultados abrangentes", representados por outros valores que transitam pelo patrimônio líquido e que não são transações provenientes dos sócios. São exemplos de "outros resultados abrangentes", a realização da reserva de reavaliação, ganhos e perdas atuariais em planos de benefício definido, ganhos e perdas decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de uma operação no exterior, ganhos e perdas na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda e ganhos e perdas de instrumentos de hedge em hedge de fluxo de caixa.
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes de IFRS	-	O imposto de renda diferido será contabilizado sobre as diferenças entre o BR GAAP e IFRS quando aplicável.

- d) O Bradesco adquiriu, em 24.1.2011, ações de emissão da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS (“CBSS”), detidas pela Visa International Service Association (“Visa International”), correspondentes a 5,01% do capital social da CBSS, pelo valor de R\$ 85,8 milhões.

Dessa forma, a participação da Organização Bradesco na CBSS aumentou de 45% para 50,01%, reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Perspectivas do Bradesco para 2011**

	Atual
Carteira de Crédito¹	15 a 19%
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	16 a 20%
Pequenas e Médias Empresas	20 a 24%
Grandes Empresas	11 a 15%
Produtos	
Veículos	10 a 14%
Cartões²	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 10,0 bi
Empréstimos Consignados	30 a 34%
Margem Financeira³	18 a 22%
Prestação de Serviços	6 a 10%
Despesas Operacionais⁴	11 a 15%
Prêmios de Seguros	10 a 13%

¹ Carteira de Crédito Expandida;

² Não considera as carteiras "BNDES Cartões" e "Descontos de Antecipação de Recebíveis";

³ No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

⁴ Despesas Administrativas e de Pessoal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE – ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.						Posição em 30/12/2010 (Em [Unidades] Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	895.504.544	47,6022	452.963	0,0241	895.957.507	23,8131
Fundação Bradesco	320.569.077	17,0404	18.698.447	0,9940	339.267.524	9,0172
Ações em Tesouraria	395.300	0,0210	0	0,0000	395.300	0,0105
Outros	664.756.397	35,3364	1.862.073.713	98,9820	2.526.830.110	67,1592
Total	1.881.225.318	100,00	1.881.225.123	100,00	3.762.450.441	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES						Posição em 30/12/2010 (Em [Mil] Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	2.875.821.893	44,9053			2.875.821.893	44,9053
Fundação Bradesco	2.126.303.394	33,2017			2.126.303.394	33,2017
Lina Maria Aguiar	545.065.640	8,5111			545.065.640	8,5111
Lia Maria Aguiar	448.931.586	7,0100			448.931.586	7,0100
Outros	408.069.546	6,3719			408.069.546	6,3719
Total	6.404.192.059	100,00			6.404.192.059	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/12/2010 (Em [Mil] Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	113.277.179	46,3016	259.240.518	98,4076	372.517.697	73,3179
BBD Participações S.A.	131.373.281	53,6984	0	0,0000	131.373.281	25,8565
Tesouraria	0	0,0000	4.194.859	1,5924	4.194.859	0,8256
Total	244.650.460	100,00	263.435.377	100,00	508.085.837	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/12/2010 (Em [Mil] Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Tesouraria	42.963.095	24,3823	19.324.582	26,9375	62.287.677	25,1216
Lázaro de Mello Brandão	10.997.761	6,2414	0	0,0000	10.997.761	4,4356
Outros	122.245.443	69,3763	52.413.954	73,0625	174.659.397	70,4428
Total	176.206.299	100,00	71.738.536	100,00	247.944.835	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/12/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.216.073.621	64,6426	19.151.410	1,0180	1.235.225.031	32,8303
Administradores						
Conselho de Administração	13.087.920	0,6957	17.665.190	0,9390	30.753.110	0,8174
Diretoria	897.516	0,0477	1.912.779	0,1017	2.810.295	0,0747
Conselho Fiscal	10.042	0,0005	157.139	0,0084	167.181	0,0044
Ações em Tesouraria	395.300	0,0210	0	0,0000	395.300	0,0105
Outros Acionistas	650.760.919	34,5924	1.842.338.605	97,9329	2.493.099.524	66,2627
Total	1.881.225.318	100,00	1.881.225.123	100,00	3.762.450.441	100,00
Ações em Circulação	650.770.961	34,5929	1.842.495.744	97,9413	2.493.266.705	66,2671

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/12/2009 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.005.019.522	64,5167	15.827.613	1,0160	1.020.847.135	32,7664
Administradores						
Conselho de Administração	10.779.550	0,6920	15.030.570	0,9649	25.810.120	0,8284
Diretoria	705.550	0,0453	1.625.800	0,1044	2.331.350	0,0748
Conselho Fiscal	8.300	0,0005	139.580	0,0090	147.880	0,0047
Ações em Tesouraria	3.034.700	0,1948	2.906.600	0,1866	5.941.300	0,1907
Outros Acionistas	538.218.746	34,5507	1.522.236.044	97,7192	2.060.454.790	66,1349
Total	1.557.766.368	100,00	1.557.766.207	100,00	3.115.532.575	100,00
Ações em Circulação	538.227.046	34,5512	1.522.375.624	97,7281	2.060.602.670	66,1397

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bradesco S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco Bradesco S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Bradesco S.A.. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por um Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir parecer sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do parecer mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, efetivando, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades exercidas no ano de 2010

O Comitê participou de 183 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2010, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira e dos efeitos produzidos pelas alterações nas normas contábeis, por força da Lei no 11.638/2007 e regulamentação correspondente;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto, com ênfase no monitoramento do processo da candidatura para obtenção de autorização para utilização de modelos internos de risco de mercado. O Caderno, nos moldes da Circular no 3.478/2009, foi protocolado no Banco Central do Brasil, na abertura do prazo, em 30 de junho de 2010;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos; e
- migração da base de cartões do Bradesco para a Fidelity Processadora e Serviços S.A.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2010, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização

Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2010 foi discutido com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e, no decorrer do ano de 2010, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê julgou que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2010, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano de 2010, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e nas apresentações dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas para que os membros do Comitê possam formar opinião sobre os assuntos discutidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

No ano de 2010, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se reservadamente com a PwC para avaliar os aspectos de independência e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo

Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM no 371, de 27.6.2002, Resolução no 3.059, de 20.12.2002, do Conselho Monetário Nacional, e Circular no 3.171, de 30.12.2002, do Banco Central do Brasil, e à vista do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Nelson Lopes de Oliveira
Domingos Aparecido Maia
Ricardo Abecassis E. Santo Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Domingos Figueiredo de Abreu, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Domingos Figueiredo de Abreu
Diretor Vice-Presidente e Diretor de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Trabuco Cappi, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Domingos Figueiredo de Abreu, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Domingos Figueiredo de Abreu
Diretor Vice-Presidente e Diretor de RI